

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração	25
----------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90
--	----

Índice

Motivos de Reapresentação

91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	213.491.586
Preferenciais	0
Total	213.491.586
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	1.855.638	809.464	818.064
1.01	Ativo Circulante	265.785	40.793	4.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.644	889	4
1.01.02	Aplicações Financeiras	169.780	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	169.780	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.867	1.405	3.210
1.01.07	Despesas Antecipadas	28	447	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.466	38.052	1.161
1.01.08.03	Outros	22.466	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.589.853	768.671	813.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.059	230	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.059	230	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.059	230	0
1.02.02	Investimentos	1.571.677	767.324	812.572
1.02.04	Intangível	1.117	1.117	1.117
1.02.04.01	Intangíveis	1.117	1.117	1.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	1.855.638	809.464	818.064
2.01	Passivo Circulante	42.045	87.699	23.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.960	0	0
2.01.02	Fornecedores	55	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.317	3	4.891
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.317	3	4.891
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	4.317	3	4.891
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.794	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	893	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	893	0	0
2.01.04.02	Debêntures	15.901	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	16.919	87.696	18.684
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	107	0
2.01.05.02	Outros	16.919	87.589	18.684
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.536	85.964	17.058
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e adiantamentos	3.383	1.625	1.626
2.02	Passivo Não Circulante	528.753	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	528.753	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.737	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	130.737	0	0
2.02.01.02	Debêntures	398.016	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.284.840	721.765	794.489
2.03.01	Capital Social Realizado	1.177.581	715.629	624.250
2.03.02	Reservas de Capital	50.443	0	118.392
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	118.392
2.03.04	Reservas de Lucros	56.816	6.136	51.847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	70.520	39.533	69.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.230	-228	-17
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.625	0	0
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.625	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1
3.04.05.01	Despesas tributárias	0	0	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.125	39.761	69.048
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.520	39.533	69.030
3.06	Resultado Financeiro	-8.515	164	-1.980
3.06.01	Receitas Financeiras	12.077	174	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.592	-10	-1.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.005	39.697	67.050
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.461	0	0
3.08.02	Diferido	4.461	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.466	39.697	67.050
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.466	39.697	67.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,32230	0,27230	0,10741

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	66.466	39.697	67.050
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.466	39.697	67.050

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-164.989	-3.716	-801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.675	-64	-1.998
6.01.01.01	Lucros antes do imposto de renda	62.005	39.697	67.050
6.01.01.04	Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	-77.125	-39.761	-69.048
6.01.01.05	Transações de pagamentos baseado em ações	443	0	0
6.01.01.10	Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debentures	18.352	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.364	-3.652	1.197
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-2.916	1.575	-3.690
6.01.02.07	Outros créditos	8.102	-339	-7
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributárias	0	-4.888	4.891
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	-877	0	3
6.01.02.12	Fornecedores	55	0	0
6.01.03	Outros	-173.028	0	0
6.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	-169.780	0	0
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiametos, arrendamentos financeiros, debêntures e risco sacado	-3.248	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-713.324	18.190	-117.588
6.02.01	Aquisição de controlada	-3.765	0	0
6.02.03	Juros sobre o capital proprio recebido	0	0	52.078
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	-169.666
6.02.05	Dividendos recebidos	36.897	18.190	0
6.02.06	Investimentos em controladas	-745.151	0	0
6.02.07	Outras movimentações dos invesimentos	-1.305	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	944.068	-13.589	118.392
6.03.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.912	118.392
6.03.04	Dividendos pagos	-85.964	-16.501	0
6.03.05	Aumento de capital pelo IPO, líquido dos custos a oferta	499.589	0	0
6.03.06	Novos empréstimos e financiamentos	531.000	0	0
6.03.07	Pagamento de empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e debentures	-557	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65.755	885	3

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	889	4	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.644	889	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	715.629	0	6.136	0	0	721.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.629	0	6.136	0	0	721.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	511.952	443	0	-15.786	0	496.609
5.04.01	Aumentos de Capital	535.955	0	0	0	0	535.955
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.367	0	0	0	0	-36.367
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	443	0	0	0	443
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.786	0	-15.786
5.04.08	Impostos diferidos sobre gastos com emissões de ações	12.364	0	0	0	0	12.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.466	0	66.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.466	0	66.466
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-311	-311
5.05.02.06	Ganhos e perdas de participações em controladas	0	0	0	0	311	311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-50.000	50.000	50.680	-50.680	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	-50.000	50.000	3.323	-3.323	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	47.357	-47.357	0	0
5.07	Saldos Finais	1.177.581	50.443	56.816	0	0	1.284.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.379	0	0	-85.408	-118.392	-112.421
5.04.01	Aumentos de Capital	121.304	0	0	0	-118.392	2.912
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-85.408	0	-85.408
5.04.08	Redução de Capital pela Cisão de Empresas	-29.925	0	0	0	0	-29.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.697	0	39.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.697	0	39.697
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.985	0	-1.985	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.985	0	-1.985	0	0
5.07	Saldos Finais	715.629	5.576	483	77	0	721.765

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	-15.924	94.383	102.468
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	94.383	118.392
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.924	0	-15.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.050	0	67.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.050	0	67.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913
5.07	Saldos Finais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.625	0	0
7.01.02	Outras Receitas	1.625	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.860	-51	-17
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.860	-51	-17
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.235	-51	-17
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.235	-51	-17
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.801	39.761	69.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.125	39.761	69.048
7.06.02	Receitas Financeiras	12.676	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.566	39.710	69.031
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.566	39.710	69.031
7.08.01	Pessoal	3.793	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.793	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.674	13	1.981
7.08.02.01	Federais	-1.676	13	1.981
7.08.02.02	Estaduais	2	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.981	0	0
7.08.03.01	Juros	18.981	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.466	39.697	67.050
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	0	0
7.08.04.02	Dividendos	786	37.635	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.680	2.062	67.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	4.006.470	2.789.713	2.618.610
1.01	Ativo Circulante	1.161.338	565.338	782.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	411.381	53.576	460.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	372.228	69.935	23.337
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	372.228	69.935	23.337
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	372.228	69.935	23.337
1.01.03	Contas a Receber	157.921	215.516	183.820
1.01.03.01	Clientes	157.921	215.516	183.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.179	12.891	12.599
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.179	12.891	12.599
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.107	6.020	4.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.522	207.400	97.039
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	174.522	207.400	97.039
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	170.849	191.068	89.554
1.01.08.01.02	Outros Créditos	3.673	16.332	7.485
1.02	Ativo Não Circulante	2.845.132	2.224.375	1.836.558
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.771	5.163	171.549
1.02.01.03	Contas a Receber	2.528	0	0
1.02.01.03.01	Clientes	2.528	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.410	230	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.410	230	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	833	4.933	171.549
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	833	348	197
1.02.01.09.05	Ativos Mantidos para distribuição aos acionistas	0	4.585	155.893
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	15.459
1.02.03	Imobilizado	2.799.625	2.202.890	1.652.196
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.799.625	2.202.890	1.652.196
1.02.04	Intangível	23.736	16.322	12.813
1.02.04.01	Intangíveis	23.736	16.322	12.813

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	23.736	16.322	12.813

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	4.006.470	2.789.713	2.618.610
2.01	Passivo Circulante	1.615.777	1.497.200	1.130.402
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.142	21.221	14.194
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.142	21.221	14.194
2.01.02	Fornecedores	716.062	848.919	335.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	716.062	848.919	335.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.849	8.130	8.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.849	8.130	8.518
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	14.849	8.130	8.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	823.628	511.157	715.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	444.545	444.659	632.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	444.545	444.659	632.367
2.01.04.02	Debêntures	321.943	10.418	6.333
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	57.140	56.080	76.806
2.01.05	Outras Obrigações	32.096	107.773	56.424
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.205	0	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.205	0	0
2.01.05.02	Outros	30.891	107.773	56.424
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.536	91.909	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	15.924
2.01.05.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	17.355	15.864	40.500
2.02	Passivo Não Circulante	1.105.853	570.748	693.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.037.412	529.029	558.501
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	632.458	172.845	195.966
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	632.458	172.845	195.966
2.02.01.02	Debêntures	398.016	298.863	297.346
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.938	57.321	65.189
2.02.02	Outras Obrigações	0	3.585	104.663
2.02.02.02	Outros	0	3.585	104.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.02.02.03	Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	0	3.585	101.110
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	0	0	3.553
2.02.03	Tributos Diferidos	64.990	37.940	30.544
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.990	37.940	30.544
2.02.04	Provisões	3.451	194	11
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.451	194	11
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3.451	194	11
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.284.840	721.765	794.489
2.03.01	Capital Social Realizado	1.177.581	715.629	624.250
2.03.02	Reservas de Capital	50.443	0	118.392
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	118.392
2.03.04	Reservas de Lucros	56.816	6.136	51.847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.467.983	1.830.613	1.213.502
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.823.113	-1.386.348	-948.187
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-446.657	-412.868	-385.772
3.02.02	Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-1.376.456	-973.480	-562.415
3.03	Resultado Bruto	644.870	444.265	265.315
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-392.762	-252.983	-113.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-318.881	-205.541	-101.933
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-318.881	-205.541	-101.933
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-73.881	-47.442	-11.362
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-73.881	-47.442	-11.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	252.108	191.282	152.020
3.06	Resultado Financeiro	-161.795	-141.922	-79.529
3.06.01	Receitas Financeiras	55.887	35.477	28.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-217.682	-177.399	-107.845
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.313	49.360	72.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.570	-17.200	-18.778
3.08.01	Corrente	-3.704	-3.139	-18.778
3.08.02	Diferido	-20.866	-14.061	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.743	32.160	53.713
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	723	7.537	13.337
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	66.466	39.697	67.050
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.466	39.697	67.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,32230	0,27230	0,10741

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	66.466	39.697	67.050
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.466	39.697	67.050
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.466	39.697	67.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.020.472	-204.447	208.633
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.887.373	1.235.173	771.092
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	91.409	61.571	90.731
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	74.739	77.845	101.445
6.01.01.03	Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	1.387.311	976.558	563.222
6.01.01.04	Intrumentos financeiros derivativos	0	14.777	-15.459
6.01.01.05	Provisão para perdas por roubo/furto de veículos	134.997	7.768	0
6.01.01.06	Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	3.257	1.000	0
6.01.01.07	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	20.089	30.056	11.972
6.01.01.08	Baixa de ativo intangível	526	0	0
6.01.01.09	Transações de pagamento baseado em ações	443	0	0
6.01.01.10	Créditos extemporâneos de tributos	-11.515	0	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	186.117	65.598	19.181
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-269.962	371.647	154.404
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	-302.293	-46.598	24.434
6.01.02.02	Contas a receber	35.744	-49.747	-113.705
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-4.488	-14.466	-7.321
6.01.02.05	Depositos judiciais	-485	-151	-1
6.01.02.07	Outros créditos	9.011	-9.974	14.789
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-2.950	-1.324	337
6.01.02.09	Fornecedores	-18.155	507.381	192.007
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributárias	15.584	6.639	13.626
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	-1.930	-20.113	30.238
6.01.03	Outros	-2.637.883	-1.811.267	-716.863
6.01.03.01	Compra de Imobilizado	-2.491.677	-1.722.155	-706.701
6.01.03.02	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos	-131.902	-87.761	-783
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuições social pagos	-14.304	-534	-9.342
6.01.03.04	Demandas judiciais e administrativas pagos	0	-817	-37
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.085	-31.983	-41.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.02	Ativo imobilizado	-9.494	-28.030	-40.057
6.02.03	Intangível	-5.219	-3.953	-1.937
6.02.04	Aquisição de investimentos por compra de empresa	-3.372	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.396.362	-170.573	278.396
6.03.01	Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos líquidos	0	0	160.004
6.03.03	Investimentos de operações (AFAC)	0	2.912	118.392
6.03.04	Dividendos pagos	-85.965	-16.501	0
6.03.05	Aumento de capital pelo IPO, líquido dos custos da oferta	499.588	0	0
6.03.07	Resultado recebido de derivativos	0	682	0
6.03.08	Novos empréstimos e financiamentos	1.154.007	155.242	0
6.03.09	Pagamento de empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e debêntures	-171.268	-312.908	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	357.805	-407.003	445.035
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.576	460.579	15.544
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	411.381	53.576	460.579

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	715.629	0	6.136	0	0	721.765	0	721.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.629	0	6.136	0	0	721.765	0	721.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	511.952	443	0	-15.786	0	496.609	0	496.609
5.04.01	Aumentos de Capital	535.955	0	0	0	0	535.955	0	535.955
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.367	0	0	0	0	-36.367	0	-36.367
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	443	0	0	0	443	0	443
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.786	0	-15.786	0	-15.786
5.04.08	Impostos diferidos sobre gastos com emissões de ações	12.364	0	0	0	0	12.364	0	12.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.466	0	66.466	0	66.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.466	0	66.466	0	66.466
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-311	-311	0	-311
5.05.02.06	Ganhos e perdas de participações em controladas	0	0	0	0	311	311	0	311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-50.000	50.000	50.680	-50.680	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	-50.000	50.000	3.323	-3.323	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	47.357	-47.357	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.177.581	50.443	56.816	0	0	1.284.840	0	1.284.840

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489	0	794.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489	0	794.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.379	0	0	-85.408	-118.392	-112.421	0	-112.421
5.04.01	Aumentos de Capital	121.304	0	0	0	-118.392	2.912	0	2.912
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-85.408	0	-85.408	0	-85.408
5.04.08	Redução de Capital por Cisão de Empresas	-29.925	0	0	0	0	-29.925	0	-29.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.697	0	39.697	0	39.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.697	0	39.697	0	39.697
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.985	0	-1.985	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.985	0	-1.985	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	715.629	5.576	483	77	0	721.765	0	721.765

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884	0	627.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884	0	627.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	-15.924	94.383	102.468	0	102.468
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	94.383	118.392	0	118.392
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.924	0	-15.924	0	-15.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.050	0	67.050	0	67.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.050	0	67.050	0	67.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913	0	-2.913
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913	0	-2.913
5.07	Saldos Finais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489	0	794.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.606.922	1.983.650	1.290.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.620.006	2.014.415	1.300.624
7.01.02	Outras Receitas	-13.084	-30.765	-10.485
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	7.005	-709	2.162
7.01.02.02	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-20.089	-30.056	-12.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.789.126	-1.308.789	-842.788
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-284.898	-328.059	-292.378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.504.228	-980.730	-550.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	817.796	674.861	447.351
7.04	Retenções	-81.910	-71.927	-92.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.739	-71.927	-92.171
7.04.02	Outras	-7.171	0	0
7.04.02.01	Impairment contas a receber	-7.171	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	735.886	602.934	355.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.010	35.785	29.179
7.06.02	Receitas Financeiras	58.010	35.785	29.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	793.896	638.719	384.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	793.896	638.719	384.359
7.08.01	Pessoal	166.049	150.320	105.707
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	185.417	208.000	105.567
7.08.02.01	Federais	85.414	145.536	61.997
7.08.02.02	Estaduais	96.814	52.629	43.220
7.08.02.03	Municipais	3.189	9.835	350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	375.964	240.702	106.035
7.08.03.03	Outras	375.964	240.702	106.035
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	375.964	240.702	106.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.466	39.697	67.050
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	0	0
7.08.04.02	Dividendos	786	37.635	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.680	2.062	67.050



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

Movida Participações S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66

NIRE 3530047210-1

Relatório da Administração 2017

DESTAQUES

- 🔸 **Crescimento de 104,4% no Lucro Líquido chegando a R\$65,7 milhões;**
- 🔸 **Receita Bruta Total de R\$2,6 bilhões no ano, um aumento de 34,0%, sendo R\$903,2 milhões de RAC, (crescimento de 31,8%), R\$231,3 milhões de GTF, (aumento de 12,2%) e R\$ 1,4 bilhão de Seminovos (expansão de 39,8% versus 2016);**
- 🔸 **EBITDA consolidado de R\$326,3 milhões, variação de 21,2% versus 2016, com margem EBITDA¹ de 32,1%;**
- 🔸 **Frota de 75.860 veículos, sendo 57.059 em RAC e 18.801 em GTF;**
- 🔸 **241 pontos de atendimento e de vendas, das quais 183 em RAC e 58 em Seminovos;**
- 🔸 **Fortalecimento da marca Movida Seminovos com expansão de 102,3% no número de visitantes únicos no website e reestruturação completa da estratégia de marketing;**
- 🔸 **Cerca de 410 mil novos clientes pessoas físicas em RAC em 2017;**
- 🔸 **Foco em PF, com cerca de 50% das reservas online e 70% via canais diretos;**
- 🔸 **Primeira locadora de carros brasileira a lançar o pré-pagamento para os clientes no portal de reservas;**
- 🔸 **Desenvolvimento do projeto Movida Labs, para fomentar start-ups com iniciativas análogas a nossa operação;**
- 🔸 **Iniciativas de mobilidade urbana com lançamento do Movida Trikke com triciclos elétricos na orla do Rio de Janeiro;**
- 🔸 **Expansão de segmentos de luxo com a aquisição da Movida Premium e criação de grupo exclusivo para a Mercedes Benz GLA 200;**
- 🔸 **Reconhecimento em diversas frentes: Prêmio PME Estadão, “Maiores e Melhores” da Exame, Melhor Fornecedor pela Rental Cars, Liderança em Valor para o Consumidor da Frost & Sullivan e CWT Supplier Awards 2017.**

¹ Sobre a receita de serviços



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi **um marco importante** na história da Movida. Ao olhar pelo retrovisor vemos muitas lições aprendidas e **grandes motivos para nos orgulhar**, formando um conjunto de ensinamentos que pavimentou a **estrada** que ainda iremos percorrer e **conquistar** nos próximos anos. Em fevereiro de 2017 fizemos o **IPO** (Oferta Pública Inicial), ratificando nossa estratégia **de ser uma companhia listada** em bolsa e com acesso ao Mercado de Capitais. Evoluímos em termos de **governança, estrutura e maturidade**, mantendo nosso **DNA de servir com foco em inovação**. Acessamos também **com sucesso** o mercado de Renda Fixa, realizando nossa primeira captação de **Debêntures e Notas Promissórias**, **melhorando nossa estrutura de capital**, capturando **prazos e custos mais atraentes**.

Mais que dobramos o lucro líquido no ano, chegando a **R\$65,7 milhões**, com **expansão de 2,5 p.p. na margem líquida**¹. Evoluímos **consistentemente** nossa margem bruta de serviços, expandindo quase **20 p.p. desde 2014** – sendo cerca de 5 p.p. no último ano. Melhoramos procedimentos, reestruturamos equipes e atuamos com **força e velocidade** para fechar lacunas. Os **resultados positivos** que colhemos em um ano de dificuldades econômicas para o país, provam nossa **capacidade de execução** e sinalizam espaço para melhorar ainda mais no futuro, como por exemplo a readequação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para níveis melhores que os de 2016.

O EBITDA consolidado foi de **R\$326,3 milhões** em 2017, um **crescimento de 21,2% versus 2016** impulsionado pela **expansão de mais de 10 mil carros** na frota operacional no período, e apresentou **margem de 32,1%** em relação à receita de serviços.

Encerramos o ano com uma frota de **75.860 carros**, sendo 57.059 na operação de aluguel de carros (RAC) e 18.801 na operação de gestão e terceirização de frotas (GTF). A receita líquida totalizou **R\$2,5 bilhões em 2017**, somadas a prestação de serviços e a venda de ativos, o que representa um **crescimento de 34,8%** em comparação a 2016.

Apresentamos em RAC um **crescimento de 37,7% nas diárias** em 2017, totalizando **11,3 milhões** no ano. **Incentivamos o crescimento do mercado**, com adição de cerca de **410 mil novos clientes** em nossa base durante o ano. Mantendo nosso **perfil inovador**, lançamos produtos como o Movida Mensal Flex e Movida Bagging, além de **tornar mais eficientes nossas ferramentas** de CRM e *yield management* utilizando **big data e inteligência artificial**. Como resultado, as diárias se mantiveram em patamares de R\$80 no ano, com **manutenção da taxa de ocupação** em níveis próximos a 74%.

Aprimoramos nossos processos em 2017 especialmente no que tange a carros roubados, fraudes e venda de carros avariados. Com isso, temos segurança de que haverá **evoluções significativas** nestes indicadores no médio prazo. Além disso, tivemos a inclusão de **veículos diferenciados** em nossa frota, como o grupo de entrada AX com o Mobi, o Grupo QX com o Toyota Corolla e o grupo HZ com a Mercedes Benz GLA 200, que trazem cada vez **mais diversificação** e melhores **opções para nossos clientes**.



A escala do RAC e alianças diferenciadas com montadoras possibilitaram a expansão de 3,7 mil carros na operação de GTF, que se traduziu em uma expansão de 12,6 p.p. na margem EBITDA ano a ano. Esta linha de negócios representou 21% do faturamento de serviços no 4T17 e terá uma relevância maior frente ao resultado total da Companhia nos próximos trimestres, contribuindo para as margens consolidadas. Vimos também o aumento da frota operacional chegando a 15.658 carros, totalizando um recorde de 1,5 milhões de diárias no 4T17, somado ainda a um ticket médio mensal cerca de 10% mais alto no trimestre. Oferecemos para os nossos clientes um serviço personalizado com tecnologia avançada e apoio da rede 100% própria. Mantivemos nossa estratégia de crescimento seletivo e temos hoje uma operação com perfil selecionado. Além disso, adquirimos em 2017 a Fleet Service que se tornou Movida Premium, que tem seus resultados consolidados na unidade de GTF, e atua no segmento de locação corporativa de veículos de luxo, tais como Audi, BMW, Mini, Jaguar, Land Rover e Porsche, com alto valor agregado.

Tivemos em Seminovos um crescimento de 23,3% no volume chegando a 39.641 carros vendidos em 2017, com evolução de 19,6% do volume de carros por loja/mês no varejo. Esta linha de negócios é estratégica para o sucesso de nosso modelo de negócios e o principal desafio da Companhia, onde revisitamos todos os processos de maneira a adequar o foco para o varejo, resultando em um melhor desempenho e alinhamento de nosso time de vendas. Já começamos a colher os frutos dos nossos esforços e chegamos no 4T17 com mais de 51% de nossas vendas sendo feitas para consumidores finais. Desde o 1T17 tivemos um crescimento de cerca de 70% na quantidade de leads, ligações e contatos recebidos, somados a uma queda no custo por contato devido à otimização dos investimentos. Mudamos também o foco de nossa estratégia de marketing para canais online, e temos mais de 10 milhões de visualizações completas em nosso canal de vídeos.

As ações de RAC também têm um foco cada vez mais digital, com a implementação de DCO (*Dynamic Creative Optimization* – Otimização Criativa Dinâmica), onde são monitorados perfis de usuários para fidelização com *retargeting* e régua de CRM. Além disso, fomos a primeira locadora de carros brasileira a lançar o pré-pagamento para os clientes no portal de reservas, trazendo mais comodidade para o cliente, além de melhorar a previsibilidade de nossa operação. Também fomos pioneiros em lançar uma campanha com o objetivo de conscientizar nossos clientes sobre a importância da segurança no trânsito, nomeada “Vá de Boa com Movida”. Usamos nosso website, e-mail marketing, redes sociais, distribuição de folders e gravatas nos câmbios dos carros para abordar temas importantes como evitar direção em alta velocidade ou uso do celular ao volante. Seguindo nosso objetivo de incluir o aluguel de carros como importante alternativa na matriz de mobilidade brasileira, firmamos parcerias como com o MetroRio, onde oferecemos descontos diferenciados para usuários que utilizam o serviço público como maneira de integrar as plataformas. Além disso, trouxemos uma novidade para a orla do Rio de Janeiro com o Movida Trikke, alugueis de triciclos elétricos que têm sido um sucesso junto ao público..

O projeto Movida Labs iniciado em 2017 também vem agregando muito a nosso perfil inovador, com o desenvolvimento de 6 startups selecionadas que atuam em diversos segmentos. O principal objetivo é buscar empresas que tenham propostas ousadas para co-criar e transformar oportunidades em soluções inovadoras de mobilidade. É o caso da Lady Driver,



que é a primeira empresa do Brasil que oferece serviço de transporte privado apenas com motoristas mulheres, além da **Flapper**, o primeiro *marketplace* de aviação privada no Brasil. O programa também encontrou, por exemplo, a **Trackage**, que oferece soluções de monitoramento inteligente em tempo real; a **Easy Crédito**, uma plataforma online que auxilia seus clientes no acesso ao crédito e outros produtos financeiros; a **QueroQuitar**, onde é possível localizar, negociar e quitar dívidas pela internet; e a **Sambatech**, que oferece soluções para vídeos online.

Tivemos ao longo do ano **diversos reconhecimentos**, a destacar o **Prêmio PME Estadão**, 1º lugar em Satisfação entre as Locadoras; o **Prêmio “Maiores e Melhores” da Exame**, maior crescimento no ranking de serviços e o **Prêmio da Rental Cars**, Melhor Fornecedor. O mais recente foi o **Prêmio Liderança em Valor para o Consumidor** (*Customer Value Leadership Award*), onde a Frost & Sullivan, com 50 anos de experiência, nos elegeu dentre todo o mercado brasileiro de aluguel de carros como a **empresa do mercado que mais oferece valor aos seus clientes**. Fomos reconhecidos também no **CWT Supplier Awards 2017**, prêmio dos melhores fornecedores em diversos segmentos da rede Carlson Wagonlit Travel. **Devemos estas conquistas a todo o nosso time**, que com sua **competência e energia** fazem a diferença em nosso negócio!

Temos muito a agradecer, destacando especialmente **nossa gente**, que está sempre a **serviço do cliente com energia e alegria**. É isso que nos diferencia e nos dá confiança para buscar o que **ainda temos a alcançar**. Gostaríamos de deixar nosso **MUITO OBRIGADO** para todos os nossos clientes, investidores, parceiros financeiros, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders*. A **rede de valor** criada pela **conexão** com cada um de vocês é **essencial** para que nossas metas sejam atingidas **com sucesso**.

Estamos **construindo e aprimorando** nossos patamares de eficiência em um mercado em plena **transformação e crescimento**. Nos inserimos estrategicamente neste contexto para capturar **ganhos de escala e melhores níveis de rentabilidade**. Traçamos uma trajetória de maneira responsável, **focada em execução** e controles internos que nos trará a **estrutura necessária** para apresentarmos o **estado da arte** da geração de valor. Que neste novo ciclo cada vez mais pessoas possam se unir a nosso objetivo, **virar a chave e se conectar à mobilidade urbana do futuro!**

MUITO OBRIGADO MAIS UMA VEZ, E UM ANO DE MUITO SUCESSO A TODOS NÓS!

Abraços,

Renato Horta Franklin
CEO da Movida



1) Movida: Vire a Chave, Vá de Movida

Constituída em 01 de outubro de 2014, a Movida Participações S.A. consolida as operações de RAC – *rent a car* – e GTF – gestão e terceirização de frotas, atuando com a cultura e princípios de estar a serviço do cliente, a fim de perpetuar o relacionamento. Encerrou o ano de 2017 com mais de 75 mil veículos, sendo 57 mil em RAC e 18 mil em GTF.

As operações da Movida são realizadas a partir de três linhas de negócio integradas:

RAC – *Rent a Car*

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2017 com 183 pontos de atendimento situados nas principais cidades e aeroportos do Brasil. Na realização de suas operações, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes diferenciais como: diária de 27 horas, facilidade para retirar o carro diretamente no piso do estacionamento VIP do Aeroporto de Congonhas por meio do Movida *Express*, quilometragem livre, locação jovem para aqueles com mais de 19 anos, Programa de Fidelidade Movida Move Você, Carbon Free, Movida Connect, Movida Bagging e até mesmo o Movida Trikke com aluguel de triciclos elétricos. Para reservas, disponibiliza 24 horas por dia um *call center* especializado, um website de simples navegação que foi repaginado em 2017, aplicativo para celular de toda a plataforma, crescente presença nas redes sociais e atendimento via ChatBot usando inteligência artificial para otimizar a experiência de alugar um carro. Em 31 de dezembro de 2017, a Movida contava com 57.059 veículos em sua frota de RAC com mais de 90 modelos distribuídos em 21 grupos de carros à disposição do cliente.

GTF – Gestão e Terceirização de Frotas

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo (acima de 12 meses) com clientes corporativos. Somos seletivos na expansão e focamos em um perfil diferenciado de frota, alinhado com o padrão de compra da operação de RAC para otimização do ciclo do ativo. A oferta de serviço engloba o estudo de dimensionamento de frota de veículos, incluindo aquisição, adaptação, locação, manutenção, e substituição de veículos avariados e/ou em fim de vida útil. Para a gestão desses serviços, disponibilizamos também todo o suporte de documentação e relatórios gerenciais online que oferecem transparência e agilidade aos clientes. Os clientes contam com diversas modalidades contratuais, que incluem serviços agregados como manutenção corretiva e preventiva, seguro, substituição de pneu, veículos substitutos para período de manutenção, além de diversas possibilidades de marcas e modelos de veículos.

A frota é adquirida conforme os contratos são fechados, a partir das necessidades específicas dos clientes. Em 31 de dezembro de 2017, 18.801 veículos faziam parte da frota de GTF, significando um crescimento de 3.713 carros (+9,2%) *versus* 2016. Atenta à qualidade do serviço prestado, a Movida disponibiliza, além das ferramentas online, uma equipe de Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC voltada especificamente aos clientes de GTF, dando apoio contínuo e respostas às dúvidas e reclamações, priorizando a agilidade na resolução de demandas. Além disso, a diferenciação neste segmento se dá pelo uso de tecnologia, como, por exemplo, portal B2B e telemetria, e pelo apoio da rede de pontos de atendimento *rent-a-car*



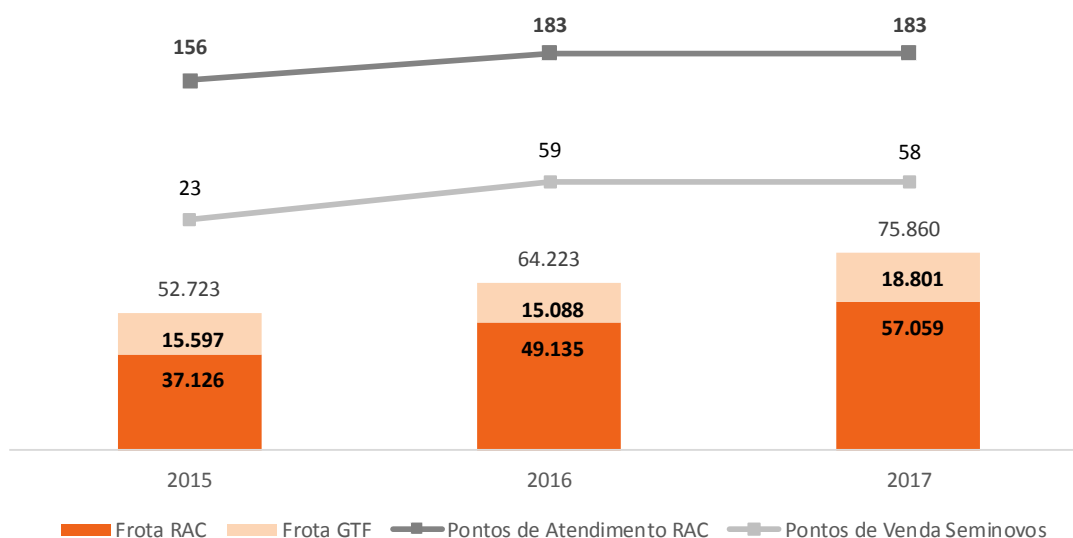
VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

que permite atender rápida e assertivamente as demandas dos clientes. Esta linha de negócios representou 21% do faturamento de serviços no 4T17 e terá uma relevância maior frente ao resultado total da Companhia nos próximos trimestres, contribuindo para as margens consolidadas.

Seminovos

No período de renovação da frota ou ao término dos contratos, os ativos utilizados na locação são encaminhados para venda. A venda dos ativos utilizados na prestação de serviço proporciona um valor residual relevante, característica do negócio. A idade, quilometragem e condição do veículo são fatores considerados na decisão de venda do veículo no varejo ou para revendedores. A venda para consumidores finais, onde há melhor margens, teve uma evolução de 19,6% em 2017.

Evolução do número de frotas, pontos de atendimento RAC e pontos de venda de Seminovos



2) Desempenho Operacional

Receita Bruta

Em 2017, a Movida reportou uma receita bruta total de R\$ 2,6 bilhões, um crescimento de 34,0% *versus* 2016. Para suportar o crescimento das suas operações, a Companhia investiu R\$ 2,1 bilhões no ano, sendo R\$507,3 milhões para expansão dos negócios, destes, R\$506,8 milhões em frota e R\$0,4 milhão em novos pontos, além de R\$1,6 bilhão em renovação de frotas.

Receita Bruta (R\$ mil)	2016	2017	Var. 2017x2016
RAC	685.462	903.172	31,8%
GTF	206.104	231.339	12,2%
Seminovos	1.038.799	1.452.365	39,8%
TOTAL	1.930.366	2.586.877	34,0%



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

A expansão da operação de RAC é reflexo do investimento para aumento da frota no período, buscando ganho de escala com a manutenção da cobertura geográfica já construída em anos anteriores. A operação de GTF foi impactada positivamente pelo crescimento da frota e readequação dos contratos para um perfil administrativo de uso leve. O maior crescimento, como já esperado, foi gerado na operação de Seminovos. Em 2017 foram vendidos 39.641 veículos Seminovos, expansão de 23,3% versus 2016, como parte do processo de renovação da frota adquirida no ano anterior, com evolução do preço médio de venda de 13,4% versus 2016 chegando a R\$36.638 em 2017. Este crescimento tem por base o aumento da escala, a qualidade e variedade dos ativos, a evolução do varejo, e o fortalecimento da marca “Movida Seminovos”.

Destaques Financeiros

Demonstração de Resultados (R\$ mil)	2016	2017	Var. 2017 x 2016
Consolidado			
Receita Bruta	1.930.361	2.586.815	34,0%
Deduções	(99.748)	(118.832)	19,1%
Receita Líquida	1.830.613	2.467.983	34,8%
Receita Líquida de Serviços	794.649	1.017.908	28,1%
Custo	(1.386.348)	(1.823.113)	31,5%
Lucro Bruto	444.265	644.870	45,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>24,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>+1,9 p.p</i>
Despesas Administrativas	(47.441)	(73.508)	54,9%
EBITDA	269.125	326.310	21,2%
<i>Margem EBITDA¹</i>	<i>33,9%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-1,8 p.p</i>
EBIT	191.280	252.108	31,8%
<i>Margem EBIT¹</i>	<i>24,1%</i>	<i>24,8%</i>	<i>+0,7 p.p</i>
Resultado Financeiro	(141.922)	(161.795)	14,0%
Despesas Financeiras	(177.399)	(217.682)	22,7%
Receitas Financeiras	35.477	55.887	57,5%
EBT	49.358	90.313	83,0%
<i>Margem EBT¹</i>	<i>6,2%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+2,7 p.p</i>
Lucro Líquido	32.160	65.743	104,4%
<i>Margem Líquida¹</i>	<i>4,0%</i>	<i>6,5%</i>	<i>+2,4 p.p</i>

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

OBS: Os dados de 2016 foram apresentados proforma para comparabilidade considerando reclassificação de créditos de PIS/COFINS na dedução da receita bruta.

Receita líquida

A receita líquida total da Movida foi de R\$2,5 bilhões, 34,8% acima do consolidado de 2016, composta por R\$1,0 bilhão de receita líquida de prestação de serviços e R\$1,4 bilhão de receita líquida de vendas de ativos.



Custos

Os custos totais da Companhia foram de R\$ 1,8 bilhão no ano de 2017, distribuídos em R\$446,7 milhões de custo com prestação de serviços e R\$1,4 bilhão de valor residual dos ativos vendidos. Os custos totais aumentaram 31,5%, 3,3 p.p. abaixo do crescimento de 34,8% da receita líquida da Companhia, gerando uma expansão de 1,9 p.p. na margem bruta. O lucro bruto total de 2017 foi de R\$644,9 milhões, com margem bruta de 26,1%.

Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro totalizou R\$252,1 milhões, representando 24,8% da receita líquida de serviços, uma expansão de 0,7 p.p. em relação a 2016 principalmente relacionado à performance de GTF e à diluição de custos da estrutura operacional previamente construída. Este resultado foi impactado também pelo aumento de despesas na operação de RAC, que sofreu com a piora dos índices de carros roubados e descasamento do fluxo de venda de carros batidos.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$161,8 milhões no ano de 2017, relacionada ao aumento da dívida líquida parcialmente compensado pela redução da taxa básica de juros. O custo do carregamento de um caixa maior devido a captações como debêntures e notas promissórias também impactou negativamente o resultado financeiro do período.

Lucro Líquido e EBITDA

Em 2017, o Lucro Líquido total da Movida foi de R\$65,7 milhões, significando um aumento de 104,4% versus 2016, com margem líquida² 2,4 p.p. superior chegando a 6,5% no ano. O EBITDA total foi de R\$326,3 milhões, um crescimento de 21,2% no ano atingindo margem EBITDA² de 32,1%. A queda da margem EBITDA é oriunda da maior participação do RAC no resultado consolidado, além do aumento das despesas no período.

ROIC

O ROIC de 2017 foi 8,8%, melhor em 0,5 p.p. em relação a 2016 devido principalmente ao ganho de escala das operações, parcialmente compensado pelo impacto de despesas com carros roubados e sinistrados no período. Houve em 2017 um ciclo de estruturação e amadurecimento de processos internos na Companhia para construir bases sólidas que trarão evolução do ROIC levando a operação a um novo patamar de rentabilidade.

² Sobre Receita Líquida de Serviços



3) Liquidez: Caixa e Endividamento

Dívida Líquida (R\$ mil)	2016	2017	Var. 2017x2016
Empréstimos e Financ.	184.404	848.234	360,0%
Debentures	309.281	719.959	132,8%
Risco Sacado	433.100	228.769	-47,2%
Leasing a Pagar	113.401	64.078	-43,5%
Caixa	(123.511)	(783.609)	534,4%
TOTAL	916.675	1.077.431	17,5%

Em 31 de dezembro de 2017, o total do caixa e títulos mobiliários era R\$783,6 milhões devido a captações realizadas durante 2017, como o IPO, as Debêntures a mercado, que auxiliaram na otimização, no alongamento, na redução do custo e na melhora na estrutura de capitais da Companhia. A dívida líquida da Companhia em dezembro de 2017 era R\$1,1 bilhão, frente a um ativo imobilizado líquido de R\$2,8 bilhões. A dívida líquida de 2017 foi 17,5% maior que o de 2016, ligado aos investimentos que somaram R\$2,1 bilhões. A dívida da Companhia em sua maior parte foi destinada à aquisição de ativos, cuja idade média ao final de 2017 era de 12 meses e são extremamente líquidos. Adicionalmente a Companhia possui R\$157,9 milhões em Contas a Receber no ativo circulante.

4) Investimentos

A Movida investiu R\$ 2,1 bilhões no ano, sendo R\$507,3 milhões para expansão dos negócios, destes, R\$506,8 milhões em frota e R\$0,4 milhão em novos pontos, além de R\$1,6 bilhão em renovação de frotas.

É importante mencionar que mais de 99% dos investimentos da Movida foram direcionados para a frota, e que possui uma grande flexibilidade de postergar a renovação de seus ativos, devido à baixa idade média da frota, ou monetizar o valor dos ativos por conta de sua alta liquidez.

5) Eventos Societários Relevantes

Em 07 de fevereiro de 2017, foi concedido o registro de oferta pública pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo início a negociação das suas ações em bolsa no dia 08 de fevereiro de 2017 sob o ticker MOV13 no segmento Novo Mercado de governança corporativa.

Em 17 de agosto de 2017, foi anunciada a aquisição da empresa "Fleet Services", posteriormente denominada "Movida Premium" no segmento de locação corporativa de veículos premium, tais como Audi, BMW, Mini, Jaguar, Land Rover e Porsche, possuindo frota composta por 153 veículos de luxo, com alto valor agregado.

6) Capital Humano

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental o seu desenvolvimento, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço. No final de 2017, a Movida contava com 2.953 profissionais em sua estrutura, onde 50% deste quadro



referem-se a posições operacionais, 37% administrativas e 12% comerciais, dos quais 40% se declaram como sexo feminino e 60% como masculino.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. Assim, a Companhia criou a Academia Movida, que oferece cursos EAD com uso de tecnologia e vídeos, de forma interativa e engajadora. Além de treinamentos gerais, há módulos específicos para cada atividade da Companhia, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação dos pontos e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém contratados.

Sem nossa gente nada deste resultado teria sido possível. A energia, simpatia e dedicação de nossos colaboradores são nossa principal vantagem competitiva e essenciais para que nossos objetivos continuem sendo alcançados. Tendo isto como um dos principais focos, iniciamos neste ano o programa Jovens Talentos, e recebemos mais de 12 mil currículos de todo Brasil interessados em se juntar à nossa Companhia, o que é motivo de muito orgulho para nossa equipe.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos.

7) Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

A Diretoria Corporativa de Gestão Integrada de Risco e Compliance do Grupo é responsável pelo controle dos procedimentos internos e tem reporte direto ao Conselho de Administração. Seu escopo engloba a verificação das informações documentadas a partir de revisões e avaliações contínuas dos processos, contribuindo para aumentar a eficiência e produtividade. Assegura o alinhamento com as políticas, normas, padrões, e regulamentações internas e externas, tendo como principais atividades (i) revisar e publicar as políticas e procedimentos; (ii) atuar como mentores de controles e auxiliar na implantação/correção de processos; (iii) implantar e monitorar planos de ação; e (iv) reportar tempestivamente os resultados à Administração.

A Companhia possui um Comitê de Ética e Compliance, responsável pelas políticas, treinamentos e mapeamento de riscos, devendo reportar suas constatações ao Conselho de Administração da Companhia.

O processo de identificação, informação e gestão dos riscos envolve várias estruturas administrativas da Companhia, e está alinhado com as diretrizes e supervisão da alta administração, onde são monitorados os possíveis desvios e irregularidades por meio de discussões em reuniões mensais entre Gerentes, Diretores e a Diretoria Executiva.

Além disso, a Movida possui uma Política de Partes Relacionadas que possui o objetivo de assegurar que todas as decisões com potencial conflito de interesses envolvendo a Companhia



sejam tomadas tendo em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas e, ainda, sejam conduzidas dentro de condições de mercado, prezando as melhores práticas de governança corporativa, com a devida transparência.

8) Responsabilidade Socioambiental

A Movida conta com iniciativas que focam a mitigação do impacto de suas operações no meio ambiente e na sociedade. Tais iniciativas englobam o controle do uso de água, energia, e quilometragem rodada, e o envolvimento dos colaboradores nas ações de conscientização sobre o uso eficiente dos materiais. A idade média da frota total da Movida é de 12 meses, fator que contribui em maior segurança para os clientes, redução da poluição e redução do custo de manutenção.

Preocupada com o processo de efeito estufa e o aquecimento global, a Movida oferece aos seus clientes a locação *carbon free* como alternativa de neutralização da mesma quantidade de CO2 emitida durante a utilização do veículo. Com parceria estabelecida com a SOS Mata Atlântica, o programa propõe a neutralização por meio do plantio de árvores no território brasileiro, uma vez que as florestas captam o CO2, reduzindo sua concentração na atmosfera e contribuindo positivamente para o combate às alterações climáticas. A escolha pela opção *carbon free* é do cliente que, ao optar pelo programa, tem uma taxa simbólica de R\$1,00 adicional incluída ao valor da diária da locação, e para cada adesão, a Movida contribui com o restante dos custos, compartilhando a responsabilidade. No ano de 2017, mais de 68 mil metros quadrados foram reflorestados através desta iniciativa.

Além de outras iniciativas que visam uma mobilidade mais sustentável, dando continuidade ao nosso pioneirismo, fizemos o lançamento inédito na orla do Rio de Janeiro do Movida Trikke, com triciclos elétricos.

9) Cenário Setorial

O mercado de aluguel de carros e gestão de frotas contava com 11.482 empresas locadoras em todo o território nacional em dezembro de 2017, segundo a ABLA. De acordo com a Associação, o setor contava com 8.559 pontos comerciais, e faturamento bruto de R\$15,5 bilhões no ano de 2017 – um crescimento de 12,3% versus 2016. De janeiro a dezembro de 2017, 27,2 milhões de usuários alugaram carros, e o perfil do negócio é composto por 58% de Terceirização de Frotas, 23% Lazer e 19% Negócios.

Em 2017, a participação das locadoras nas vendas do setor automobilístico representaram 16,6% e a frota de carros leves do setor somava 709.033 veículos, com idade média de 18 meses³. A Movida cresceu 0,6 pontos percentuais em *market share* de 2016 para 2017, atingindo 19,2% de participação no segmento de RAC em tamanho de frota segundo dados da ABLA. Já em GTF atingimos a participação de 4,6% onde crescemos 0,5 pontos percentuais comparado a 2016. O setor é concentrado em cinco empresas, sendo três nacionais e duas internacionais. Segundo a ABRACORP⁴, a Movida registrou participação de mercado de 30,3% em número de

³ Dados divulgados no Anuário 2018 da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA

⁴ Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas – ABRACORP



diárias em agências em 2017, se consolidando como a segunda maior companhia do setor neste segmento.

10) Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2017, em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, bem como serviços relacionados a auditoria para emissão de asseguração limitada com honorários de R\$ 66 mil que representam 19% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

11) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<http://ri.movida.com.br/>

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Diretor Administrativo,
Financeiro e de Relações
com Investidores

Jamyl Jarrus Júnior

Diretor

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação MOVI3, com sede na rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo, controlada pela JSL S.A. que possui 65,59% de suas ações ordinárias.

A Movida e suas controladas, em conjunto denominadas “Movida”, atuam nos segmentos de locação de veículos leves (*‘rent a car’*) e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves. Faz parte dos negócios da Movida, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas econômicas para substituí-los.

Em 31 de dezembro de 2017 a Movida contava com 241 lojas próprias, sendo 183 lojas de locação de veículos e 58 lojas de venda de veículos seminovos (183 e 59 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), espalhadas por 102 municípios no Brasil, em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 75.860 veículos (64.223 em 31 de dezembro de 2016).

Em 07 de fevereiro de 2017 foi concedido o registro de oferta pública pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo início a negociação das suas ações em bolsa no dia 08 de fevereiro de 2017. Com a Oferta Pública Inicial de ações – IPO, com distribuição primária e secundária, foram subscritas e integralizadas 71.460.674 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, correspondendo à distribuição primária, foram negociadas 6.741.573 ações ordinárias relativas à distribuição secundária pelo controlador. O valor total aportado ao capital social e reserva foi de R\$511.952, líquido dos custos incorridos pela oferta.

1.1 Aquisição da BVHD Locação de Veículos e Serviços Ltda. (“BVHD”)

Em 11 agosto de 2017, a Movida firmou o contrato de compra e venda da BVHD, que atuava sob a marca “Fleet Services” e após a aquisição passou a atuar sob a marca “Movida Premium”. Localizada na cidade de São Paulo, a controlada presta serviços no segmento de locação corporativa de veículos de luxo possuindo uma frota de 153 veículos, com alto valor agregado, com a receita média por carro 5 vezes maior do que um veículo popular. Como resultado da aquisição, espera-se que a Movida aumente sua presença no mercado de aluguel de carros de luxo aumentando seu portfólio de produtos.

Foi utilizado como data base para formação do preço de aquisição o balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 2017.

O valor da contraprestação paga foi determinado, da seguinte forma:

	<u>Valores contraprestação</u>
Preço contratual da aquisição	22.000
Caixa líquido na data do contrato	332
	<u>22.332</u>
(-) Dívida de empréstimos assumidos	(17.532)
(-) Dívida da vendedora com a Movida	(465)
Total das contraprestações	<u>4.335</u>
Reserva de contingência (i)	(570)
Caixa desembolsado pela controladora	<u>3.765</u>
Caixa assumido da operação, na data do termo de fechamento	(393)
Caixa efetivo desembolsado na operação	<u><u>3.372</u></u>

(i) O montante de R\$ 570 ficará retido pela Movida Participações pelo prazo de seis anos, como garantia de eventuais contingências. Na data da aquisição não havia valores reconhecidos de provisão para contingências na adquirida.

Em 20 de setembro de 2017, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a aquisição da BVHD. Em 11 de outubro de 2017, conforme termo de fechamento, a Movida obteve o controle da operação.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição conforme laudo elaborado com a data base de 30 de setembro de 2017 e está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor Contábil	Ajuste de Valor Justo	Valor Justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	393	-	393
Imobilizado	15.571	1.665	17.236
Intangível	7	505	512
Demais ativos	914	-	914
Total do ativo	16.885	2.170	19.055
Passivo			
Fornecedores	495	-	495
Empréstimos e financiamentos	14.965	1.376	16.341
Demais passivos	538	-	538
Total do passivo	15.998	1.376	17.374
Total do ativo líquido			1.681
Valor justo da contraprestação paga			4.335
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			2.654

Surge da aquisição: mais valia de R\$ 1.665, intangível de R\$ 505 alocados como contratos de clientes e ágio no valor de R\$ 2.654. Espera-se que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

a) Impacto das combinações de negócios

As combinações de negócios de 2017 contribuíram com receita líquida de R\$ 2.180 e resultado de R\$ 486 da data de aquisição até 31 de dezembro de 2017 no resultado consolidado. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2017, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$9.084 e o lucro líquido consolidado do exercício seria reduzido em R\$ 1.645.

b) Custo da negociação

A Companhia incorreu custos relacionados à aquisição no valor de R\$140 referentes a honorários advocatícios e custos de *Due Dilligence*, classificados em despesas administrativas da Companhia na demonstração do resultado.

1.2 Situação da Companhia e planos da administração

Em função do seu ciclo operacional, que inclui a compra, locação e venda do ativo em média entre 12 e 15 meses do uso, e da ampla expansão de lojas e número de veículos da frota nos últimos 3 (três) anos, financiados com linhas de crédito de curto e médio prazo, a Movida apresentou capital circulante líquido negativo no consolidado de R\$ 931.862 em 31 de dezembro de 2016 reduzindo para R\$ 454.439 em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem implementando seu plano de alongamento do endividamento, que contou com o aporte de capital no valor de R\$ 511.952 pela Oferta Inicial de Ações, líquido das despesas da oferta. Captação de R\$ 250.000 por novas dívidas em março e junho de 2017 e emissão de debêntures com a captação de R\$ 400.000 em julho de 2017, conforme divulgado na nota explicativa 16.

A administração da Movida possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e fluxos de caixa futuros, de continuar auferindo lucros operacionais e de gerar liquidez, a qual será suficiente para a reversão da atual situação de capital circulante líquido negativo ao longo dos próximos períodos.

Além disso, a Movida possui veículos no valor de R\$ 2.672.444, conforme demonstrado na nota explicativa 11, que podem ser vendidos em caso de necessidade adicional de liquidez de forma rápida, de modo que a Administração entende que não há risco de continuidade operacional.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as demonstrações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), estas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo conselho de administração em 20 de março de 2018.

2.2. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.29.

2.3. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.4. Participações societárias e base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 incluem as operações da Movida e das controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão Social	Nome fantasia	País sede	Segmento	% Participação			
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
				31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	"Movida GTF"	Brasil	Locadora	99,99	-	99,99	-
Movida Locação de Veículos S.A. (i)	"Movida RAC"	Brasil	Locadora	64,85	35,15	53,43	46,57
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	"Movida Premium"	Brasil	Locadora	99,99	0,01	-	-

- (i) Em 31 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou e deliberou o aumento de capital na Investida “Movida RAC”, após este aumento a Companhia aumentou sua participação na investida em 11,42%.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Movida detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Movida. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Movida deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Movida são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Movida.

2.6. Demonstrações financeiras individuais

No balanço patrimonial individual, as participações nas suas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

2.7. Conversão da moeda estrangeira

i. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Movida são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Movida e, também, a moeda de apresentação das demais controladas.

ii. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9. Instrumentos financeiros

2.9.1. Ativos financeiros não derivativos

i) Classificação e reconhecimento inicial

A Companhia classifica seus ativos financeiros, em uma das seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Movida incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Ativos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. A Movida designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Movida não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Movida pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

iii) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- A Movida transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Movida transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Movida não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Movida com o ativo. Nesse caso, a Movida também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Movida manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Movida, dos dois o menor.

Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Movida concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

2.9.2. Passivos financeiros não derivativos

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como (i) mensurados a valor justo por meio do resultado, ou (ii) outros passivos financeiros. A Movida determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros da Movida incluem, debêntures, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, fornecedores, outras contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

De acordo com o CPC 39 (IAS 32) Instrumentos Financeiros: Apresentação, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

- Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iii) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

2.10. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de veículos, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Movida e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes considerados com risco de inadimplir, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias e que não possuam garantias firmes para honrar os créditos. A administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização de crédito existentes no mercado.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito do cliente, é analisada levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em classificações internas conforme políticas definidas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

2.11. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Movida renova constantemente sua frota. Os veículos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para “ativo imobilizado disponibilizado para venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e passam a ser mensurados pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.12. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os períodos de depreciação com base na média ponderada do tempo de utilização dos bens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados na nota explicativa 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

2.13. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Movida basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Movida.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

ii. Companhia como arrendadora

A Movida mantém apenas contratos, de arrendamento para os quais não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo. Esses contratos são considerados de arrendamento operacional, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.14. Intangível

2.14.1. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Movida.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 12.2. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

2.14.2. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

2.14.3. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14.4. Fundo de comércio e ponto comercial

O fundo de comércio é capitalizado com base no valor desembolsado da combinação de negócios que o originou. Os ativos intangíveis referentes a pontos comerciais (valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais) são capitalizados na data das aquisições pelo valor desembolsado na transação.

2.14.5. Contrato de clientes

Os contratos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

2.14.6. Amortização e avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas estimadas e taxas médias de amortização estão divulgadas na nota explicativa 12.1.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 12.2.

2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“IR e CS”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente, na JSL Leasing S.A., a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16. Outros ativos e contas a pagar e adiantamentos de clientes (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Movida e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Movida possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17. Fornecedores a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Movida tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19. Risco sacado a pagar - montadoras

A Movida possui convênios junto a alguns fornecedores denominados risco sacado ou *confirming* e apresenta essas operações na rubrica de risco sacado. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

Os juros destas operações são reconhecidos pela competência mês a mês de acordo com os contratos firmados com as instituições financeiras.

2.20. Provisões

2.20.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando a Movida tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Movida espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20.2. Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Movida é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.21. Participação nos lucros

A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Movida após certos ajustes. A Movida reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.22. Reconhecimento de receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Movida avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços (locação de veículos)

A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

ii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.23. Benefícios a empregados

2.23.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.23.2. Pagamentos baseado em ações

A Movida mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na nota explicativa 22.4. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no patrimônio líquido.

2.24. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.25. Lucro por ação

i. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

ii. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Movida é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Movida. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.27. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Administradores e Conselho de Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

A Movida está organizada em dois segmentos operacionais sendo eles: “*Rent a Car*” e “Gestão e Terceirização de Frotas”. A Administração da Movida revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.28. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Movida mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao adquirir um negócio, a Movida avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Movida é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 / IAS 39 –Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.29. Uso de estimativas de julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Movida no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas nas notas explicativas abaixo:

- i) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) – Nota explicativa 7;
- ii) Imobilizado (depreciação de veículos e definição do valor residual) – Nota explicativa 11;
- iii) Provisão para demandas judiciais e administrativas – Nota explicativa 20;
- iv) Valor justo dos instrumentos financeiros – Nota explicativa 4.2;
- v) Impostos a pagar e recuperação de créditos de imposto de renda diferido – Nota explicativa 21;
- vi) Transações com pagamentos baseado em ações – Nota explicativa 22.4.

2.30. Reclassificação de saldos comparativos

A partir de 01 de janeiro de 2017, A Movida passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

O valor correspondente a esses créditos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 62.567, foi reclassificado na demonstração de resultado, controladora e consolidado, da rubrica de impostos sobre vendas no grupo de receita líquida para a rubrica custos dos produtos e serviços vendidos e, na demonstração do valor adicionado, controladora e consolidado, foi reclassificado o mesmo montante da rubrica de impostos federais para a rubrica custos das vendas e prestações de serviços.

2.31. Novas normas que ainda não estão em vigor

2.31.1. IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros

A Companhia é obrigada a adotar o IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 / CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01 de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM nº 763/16. As novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial. A Companhia realizou estudos para estimar os impactos da adoção da norma e espera-se que os efeitos sejam imateriais. As alterações mais relevantes para a Companhia da adoção da nova norma em relação ao IAS 39 / CPC 38 e seus impactos nas demonstrações financeiras da companhia estão descritas abaixo:

- **Classificação de ativos financeiros**

O IFRS 9 / CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 / CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração gera mudanças nas divulgações, que devem refletir as novas categorias. Na adoção inicial não há impacto esperado na mensuração dos instrumentos financeiros registrados na Companhia que requeira ajuste.

- **Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**

O IFRS 9 / CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 / CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não espera efeitos relevantes de perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes. Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do IFRS 9 / CPC 48 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

- **Divulgações**

O IFRS 9 / CPC 48 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A Companhia está avaliando como as informações requeridas impactarão os processos atuais e está em processo de implementação de mudanças nos seus controles para atender aos novos requisitos.

- **Transição**

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 serão aplicadas retrospectivamente, exceto pelo aproveitamento da isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48, serão reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 01 de janeiro de 2018.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.31.2. IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contrato com cliente

A norma IFRS 15 / CPC 47 substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS / CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o IFRS 15 / CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Administração realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, por tipo de receita e identificou que os contratos de locação de veículos que por vezes podem conter serviços adicionais, como fornecimento de GPS, cadeira infantil, etc. A receita é reconhecida de forma pró-rata pelo período utilizado pelos clientes e os serviços adicionais são reconhecidos no momento da devolução do veículo. A Administração está avaliando se os serviços prometidos nos contratos devem ser considerados separadamente, ou seja, se são obrigações de desempenhos distintas no contexto do contrato.

2.31.3. IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamento

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização de arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i. Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- ii. Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo.

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Movida tiver em aberto conforme mencionado na nota explicativa 17.2 de compromissos com arrendamento mercantil operacional.

No entanto, a Movida ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.31.4. Outras alterações

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Ciclo de melhorias anuais para IFRS 2014-2016 – Alterações à IFRS 1 e à 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Imposto de Renda.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não há outras normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais hajam informações financeiras individualizadas disponíveis.

A administração da Movida definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos Administradores e Conselho de Administração.

Para fins de administração, a Movida é dividida em dois segmentos de negócio operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- **Aluguéis de veículos (“Rent a car”):** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para Companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros.

Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 12 a 15 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de lojas de seminovos.

- **Gestão e Terceirização de Frotas (“GTF”):** divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 a 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados e vendidos para revendedores.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações financeiras por segmento operacional

A demonstração do resultado e ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	<i>Rent a car</i>		<i>GTF</i>		<i>Eliminações</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
		(Reclassificado nota explicativa 2.30)		(Reclassificado nota explicativa 2.30)				(Reclassificado nota explicativa 2.30)
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	2.229.450	1.507.907	314.678	357.257	(76.145)	(34.551)	2.467.983	1.830.613
Custo das prestações de serviços	(389.921)	(320.459)	(132.881)	(126.960)	76.145	34.551	(446.657)	(412.868)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.271.837)	(819.179)	(104.619)	(154.301)	-	-	(1.376.456)	(973.480)
Lucro bruto	567.692	368.269	77.178	75.996	-	-	644.870	444.265
Despesas administrativas e comerciais	(310.367)	(194.703)	(8.514)	(10.838)	-	-	(318.881)	(205.541)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(77.452)	(46.717)	3.571	(725)	-	-	(73.881)	(47.442)
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras (EBIT)	179.873	126.849	72.235	64.433	-	-	252.108	191.282
Resultado financeiro líquido							(161.795)	(141.922)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social							90.313	49.360
Imposto de renda e contribuição social							(24.570)	(17.200)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas							65.743	32.160
Operações descontinuadas							723	7.537
Lucro líquido do exercício							66.466	39.697
Os ativos e passivos por segmento operacional:								
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo	3.463.636	2.511.540	980.700	838.493	(437.866)	(560.320)	4.006.470	2.789.713
Passivo	1.604.441	1.673.994	612.914	524.255	504.275	(130.300)	2.721.630	2.067.948

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Movida restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, arrendamentos financeiros, debêntures, fornecedores, outros créditos, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1. Instrumentos financeiros por categoria

A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida, apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas está demonstrada a seguir:

	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	260.461	150.920	411.381	19.296	34.280	53.576
Títulos e valores mobiliários	372.228	-	372.228	69.935	-	69.935
Contas a receber	-	160.449	160.449	-	215.516	215.516
Outros créditos	-	914	914	-	12.708	12.708
	632.689	312.283	944.972	89.231	262.504	351.735
		Outros passivos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos		848.234	848.234		184.404	184.404
Debêntures		719.959	719.959		309.281	309.281
Risco sacado a pagar - montadoras		228.769	228.769		433.100	433.100
Arrendamentos financeiros a pagar		64.078	64.078		113.401	113.401
Fornecedores		690.159	690.159		848.919	848.919
Outras contas a pagar		17.355	17.355		15.864	15.864
		2.568.554	2.568.554		1.904.969	1.904.969

4.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

	31/12/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	411.381	411.381	53.576	53.576
Títulos e valores mobiliários	372.228	372.228	69.935	69.935
Contas a receber	160.449	160.449	215.516	215.516
Outros créditos	914	914	10.861	10.861
Total	944.972	944.972	349.888	349.888
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos	848.234	848.214	184.404	181.619
Arrendamentos financeiros a pagar	64.078	64.078	113.401	113.364
Debêntures	719.959	726.036	309.281	309.281
Risco sacado a pagar - montadoras	228.769	228.769	433.100	433.100
Fornecedores	690.159	690.164	848.919	848.919
Outras contas a pagar	17.355	17.355	15.864	15.864
Total	2.568.554	2.574.616	1.904.969	1.902.147

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários são próximos do valor do custo amortizado utilizado para registro do caixa e equivalentes de caixa, dos títulos e valores mobiliários e dos derivativos, e foram apurados com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se nos níveis demonstrados abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Certificado de depósitos bancários (“CDB”), Letras Financeiras, Operações Compromissadas, Cotas de Fundos e outros títulos;

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Alocam-se neste nível os derivativos.

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	190.105	190.105	-	9.688	9.688
Operações compromissadas	-	70.356	70.356	-	9.608	9.608
Titulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	128.963	-	128.963	47.347	-	47.347
LTN - Letras do Tesouro Nacional	243.265	-	243.265	22.588	-	22.588
	372.228	260.461	632.689	69.935	19.296	89.231

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da Movida, de tal forma que sua reposição permita as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. Especificamente para os contratos de Finame, pré-fixados, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1º MÊS	6º MÊS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	5º ANO	10º ANO
Taxa (a.a.) - %	6,90	6,66	6,86	8,03	9,03	9,97	10,76

Fonte: B3 em 31/12/2017

4.3. Gerenciamento de riscos financeiros

A Movida possui empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, risco sacado a pagar - montadoras, fornecedores, outras contas a pagar, outros créditos, contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta a (i) risco de mercado, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para que não sejam contratados instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. No contexto atual de suas operações, a Movida está exposta apenas ao risco de taxa de juros, principalmente aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, risco sacado e debêntures.

- **Risco de variação de taxa de juros**

A Movida utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e para o seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Movida obtém empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e risco sacado junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

A Movida efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, apresentados no item 4.4.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

- **Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- **Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é avaliado mensalmente pela Movida, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda com crédito de liquidação duvidosa é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites determinados pela administração.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representam mais que 10% das receitas da Movida.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento de risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O objetivo da Movida é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de empréstimos bancários, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar e arrendamentos financeiros operacionais. O prazo médio de endividamento é administrado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Passivos financeiros	Custo médio -		Fluxo de caixa				Consolidado
	%	Valor contábil	contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores	-	690.159	690.159	690.159	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8,4%	848.234	944.239	243.116	428.452	272.671	-
Risco sacado a pagar - montadoras	14,0%	228.769	228.769	228.769	-	-	-
Debêntures	9,0%	719.959	865.116	363.152	110.984	390.980	-
Arrendamentos financeiros a pagar	10,8%	64.078	67.117	59.490	3.428	4.199	-
Outras contas a pagar	-	17.355	17.355	17.355	-	-	-
Total		2.568.554	2.812.755	1.602.041	542.864	667.850	

4.4. Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os ganhos e perdas dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável de taxa de juros (Cenário I), com aumento da taxa de juros de 25% (Cenário II) e aumento da taxa de 50% (Cenário III).

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,86% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a taxa média em 31 de dezembro de 2017 é de 10,76% a.a., impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2017 é de 7% a.a. conforme BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento.

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de	
						25% - CDI/TJLP	50% - CDI/TJLP
Aplicações financeiras	R\$ 402.977	101% do CDI	Ganho	6,86%	27.644	34.555	41.466
Títulos e valores mobiliários	R\$ 372.228	102% do SELIC	Ganho	7,00%	26.056	32.570	39.084
		Total das aplicações			53.700	67.125	80.550
Empréstimos, financiamentos	R\$ 707.523	Media 119% do CDI	Perda	6,86%	(48.536)	(60.670)	(72.804)
Debêntures	R\$ 719.959	CDI + 2,3%	Perda	6,86%	(49.389)	(61.736)	(74.084)
		Total CDI			(97.925)	(122.406)	(146.888)
Empréstimos e financiamentos	R\$ 1.019	TLP + 2,17%	Perda	7,00%	(71)	(89)	(107)
		Total TJLP			(71)	(89)	(107)
Impacto total no resultado					(44.296)	(55.370)	(66.445)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando os possíveis impactos no resultado da Movida. Tais valores, quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1	1	440	161
Bancos	-	888	7.821	29.308
Total de disponibilidades	1	889	8.261	29.469
CDB (certificado de depósitos bancários)	26.176	-	190.105	9.688
Operações compromissadas	11.497	-	70.356	9.608
Letras financeiras	8.274	-	84.392	-
Cota de fundos	20.696	-	58.267	-
Outras	-	-	-	4.811
Total aplicações financeiras	66.643	-	403.120	24.107
Total de caixa e equivalentes de caixa	66.644	889	411.381	53.576

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o rendimento médio das aplicações financeiras foi de 102,2% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,8% na média mensal, (100,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 1,12% na média mensal).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fundos exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	79.768	-	128.963	47.347
LTN - Letras do Tesouro Nacional	90.012	-	243.265	22.588
	169.780	-	372.228	69.935

Os fundos exclusivos de investimentos em títulos e valores mobiliários são administrados por fundos exclusivos de instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito, e seu rendimento médio divulgado abaixo está líquido das taxas de administração e comissão.

O rendimento médio das aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários são definidos por taxas pós fixadas e pré-fixadas operando LTN, baseada na variação da taxa SELIC diária no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a qual teve um rendimento médio de 102,2% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,93% na média mensal, (100,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 0,80% na média mensal).

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes	214.915	249.967
Receita de locação a faturar	14.257	14.183
(-) Perdas estimadas dos créditos com liquidação duvidosa (i)	(68.723)	(48.634)
Total	160.449	215.516
No ativo circulante	157.921	215.516
No ativo não circulante	2.528	-
	160.449	215.516

(i) A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é registrada de acordo com a melhor estimativa da Administração para contas a receber que podem não ser realizadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Movida implementou uma série de melhorias nos processos de cobrança

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de suas contas a receber, e como resultado, tem alcançado maiores índices de recuperação de créditos vencidos que vinham sendo provisionados para perda. Com isso, revisou a respectiva provisão, adequando-a a esse novo cenário.

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(18.578)
(-) Adições	(38.197)
(+) Reversões	8.141
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(48.634)
(-) Adições	(70.151)
(+) Baixas	42.823
(+) Reversões	7.239
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(68.723)

7.1. Classificação por vencimentos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Títulos a vencer	129.165	162.219
Vencidos em até 30 dias	5.859	23.792
Vencidos de 31 a 90 dias	13.244	26.584
Vencidos de 91 a 180 dias	14.051	12.824
Vencidos de 181 a 365 dias	26.905	14.195
Vencidos há mais de 365 dias	39.948	24.536
Total Vencidos	100.007	101.931
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(68.723)	(48.634)
Total	160.449	215.516

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL (i)	6.867	1.405	21.990	12.379
PIS e COFINS (ii)	-	-	11.944	450
INSS (iii)	-	-	2.183	-
ISS	-	-	62	62
Total	6.867	1.405	36.179	12.891

(i) Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL a compensar de retenções e antecipações efetuadas durante o ano de 2017, e saldos de antecipações remanescentes de exercícios anteriores.

(ii) Os créditos de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS em 31 de dezembro de 2017 referem-se principalmente ao reconhecimento de créditos extemporâneos no valor de R\$9.206 no segundo trimestre de 2017 conforme divulgado na nota explicativa 25.

(iii) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social a compensar refere-se substancialmente ao reconhecimento de créditos extemporâneos no valor de R\$2.309 no segundo trimestre de 2017 conforme divulgado na nota explicativa 25.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

Como resultado do processo de renovação de sua frota, a Movida desmobiliza veículos para venda, sendo no consolidado o montante de R\$170.849 em 31 de dezembro de 2017 (R\$191.068 em 31 de dezembro de 2016).

Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo residual contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	Consolidado		
	Custo ou avaliação	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em 31 de dezembro de 2015	98.580	(9.026)	89.554
Bens baixados por venda (i)	(1.066.089)	89.485	(976.604)
Bens transferidos do imobilizado	1.180.734	(102.616)	1.078.118
Em 31 de dezembro de 2016	213.225	(22.157)	191.068
Bens baixados por venda (i)	(1.446.813)	59.502	(1.387.311)
Bens transferidos do imobilizado	1.412.074	(44.982)	1.367.092
Em 31 de dezembro de 2017	178.486	(7.637)	170.849

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços, inclusive ao que se refere às operações descontinuadas, conforme descrito na nota explicativa 28.

10. INVESTIMENTOS

As participações em sociedades foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme a seguir:

	Controladora				
Investimentos	Patrimônio líquido em 31/12/2017	Participação %	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2017	31/12/2016
Movida GTF	352.494	99,99	47.767	352.494	314.238
Movida Locação (i)	1.846.954	64,84	28.873	1.197.673	451.691
Movida Premium (ii)	15.291	99,99	485	15.291	-
Ágio e mais valia (iii)	-	-	-	6.219	1.395
Total			77.125	1.571.677	767.324

- (i) A participação residual de 35,16% é controlada pela Movida de forma indireta através da Movida GTF.
- (ii) Em 11 de outubro de 2017 a Movida, concluiu a aquisição da BVHD conforme na nota explicativa 1.1.
- (iii) Ágio gerado na aquisição de negócio está classificado como investimento na Controladora, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1. Movimentação dos investimentos

	<u>Movida GTF</u>	<u>Movida Locação</u>	<u>Movida Premium</u>	<u>Ágio e mais valia</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	384.310	426.867	-	1.395	812.572
Resultado de equivalência	11.764	27.997	-	-	39.761
Dividendos e juros s/ capital próprio	(51.911)	(3.173)	-	-	(55.084)
Cisão parcial	(29.925)	-	-	-	(29.925)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	314.238	451.691	-	1.395	767.324
Aquisição de investimentos	-	-	886	4.824	5.710
Resultado de equivalência	47.767	28.873	485	-	77.125
Aumento de capital	7.800	723.431	13.920	-	745.151
Dividendos e juros s/ capital próprio	(17.000)	(7.938)	-	-	(24.938)
Outros resultados abrangentes	(311)	311	-	-	-
Outros	-	1.305	-	-	1.305
Saldo em 31 de dezembro de 2017	352.494	1.197.673	15.291	6.219	1.571.677

O detalhamento do dividendos e juros s/ capital próprio, segue no quadro abaixo:

	<u>Movida GTF</u>	<u>Movida Locação</u>	<u>Total</u>
JCP a receber	17.000	-	17.000
Dividendos a receber	-	7.938	7.938
Total de dividendos a receber	17.000	7.938	24.938
IRRF sobre JCP	(2.550)	-	(2.550)
Total de Dividendos e JCP a receber	14.450	7.938	22.388

10.2. Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

As participações de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2017</u>			<u>31/12/2016</u>	
	<u>Movida Locação de Veículos S.A.</u>	<u>Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.</u>	<u>Movida Locação de Veículos Premium Ltda.</u>	<u>Movida Locação de Veículos S.A.</u>	<u>Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.</u>
Ativo circulante	864.454	105.369	1.344	546.037	154.558
Ativo não circulante	2.595.363	833.853	16.674	1.965.504	683.936
Passivo circulante	1.204.604	391.263	2.661	1.471.153	156.349
Passivo não circulante	408.259	195.466	65	202.841	367.907
Patrimônio líquido	1.846.954	352.493	15.292	837.547	314.238
Receitas	2.229.450	343.059	2.180	1.570.480	405.282
Despesas	(2.177.909)	(295.292)	(1.694)	(1.541.154)	(393.518)
Lucro líquido do exercício / período	51.541	47.767	486	29.326	11.764

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo apresentadas:

	Consolidado								
	Veículos	Veículos em ativação e andamento	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo de aquisição:									
Em 31 de dezembro de 2015	1.718.253	-	959	26.853	12.046	4.622	4.660	3.335	1.770.728
Adições	1.709.802	-	1.268	22.350	163	2.075	1.945	227	1.737.830
Operações descontinuadas	(144.225)	-	-	-	-	-	-	-	(144.225)
Transferências	-	-	-	(30.751)	30.751	-	-	-	-
Transferências p/ bens destinados a venda	(1.180.734)	-	-	-	-	-	-	-	(1.180.734)
Baixa de ativos e outros (i)	92.759	-	(31)	(165)	-	-	-	-	92.563
Em 31 de dezembro de 2016	2.195.855	-	2.196	18.287	42.960	6.697	6.605	3.562	2.276.162
Adições por combinação de negócios	22.780	-	-	-	-	-	-	-	22.780
Adições	2.074.598	67.912	1.040	3.632	-	1.385	997	2.466	2.152.030
Transferências para bens destinados a venda	(1.412.120)	-	46	-	-	-	-	-	(1.412.074)
Operações descontinuadas	5.345	-	-	-	-	-	-	-	5.345
Transferências	-	-	-	(20.329)	20.329	-	-	-	-
Baixa de ativos e outros (i)	(139.157)	-	-	-	(229)	-	-	-	(139.386)
Em 31 de dezembro de 2017	2.747.301	67.912	3.282	1.590	63.060	8.082	7.602	6.028	2.904.857
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2015	(113.809)	-	(100)	-	(2.231)	(1.208)	(487)	(697)	(118.532)
Despesa de depreciação no exercício	(68.705)	-	(162)	-	(6.015)	(1.206)	(564)	(749)	(77.401)
Operações descontinuadas	20.317	-	-	-	-	-	-	-	20.317
Transferências p/ bens destinados a venda	102.616	-	-	-	-	-	-	-	102.616
Baixa de ativos e outros (i)	(366)	-	94	-	-	-	-	-	(272)
Em 31 de dezembro de 2016	(59.947)	-	(168)	-	(8.246)	(2.414)	(1.051)	(1.446)	(73.272)
Adições por combinação de negócios	(5.544)	-	-	-	-	-	-	-	(5.544)
Despesa de depreciação no exercício	(57.062)	-	(288)	-	(14.762)	(1.472)	(710)	-	(74.294)
Transferências para bens destinados a venda	45.028	-	(46)	-	-	-	-	-	44.982
Operações descontinuadas	(759)	-	-	-	-	-	-	-	(759)
Baixa de ativos e outros (i)	3.426	-	-	-	228	-	-	-	3.656
Em 31 de dezembro de 2017	(74.857)	-	(502)	-	(22.780)	(3.886)	(1.761)	(1.446)	(105.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.135.908	-	2.028	18.287	34.714	4.283	5.554	2.116	2.202.890
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.672.444	67.912	2.780	1.590	40.280	4.196	5.841	4.582	2.799.625
Taxas médias de depreciação anual em 2017									
(%)	-	-	10	-	27,4	20	10	10	-
Leves GTF	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Leves Rent a Car	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-

(i) Das baixas de ativos e outros, a parcela de R\$ 134.949 refere-se a veículos sinistrados e avariados.

A Movida adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e revisa anualmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização. Para o ano de 2017 não houve alteração na taxa de depreciação, permanecendo a taxa de 2016.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parte dos veículos constantes do ativo imobilizado da Companhia foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15.2).

11.1. Arrendamentos financeiros de itens do ativo imobilizado

Parte dos veículos da Movida são adquiridos através de contratos de arrendamentos financeiros, incluídos no ativo imobilizado conforme segue:

	31/12/2017	Consolidado 31/12/2016
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	100.579	146.876
Depreciação acumulada	(10.689)	(12.113)
Saldo contábil, líquido	89.890	134.763

12. INTANGÍVEL

12.1. As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	Controladora							Consolidado	
	Marcas e patentes	Total	Ágio (i)	Softwares	Marcas e patentes	Ponto comercial (ii)	Contratos com clientes	Total	
Custo de aquisição:									
Em 31 de dezembro de 2015	1.117	1.117	8.745	1.888	1.137	1.820	-	13.590	
Adições	-	-	-	2.639	16	1.298	-	3.953	
Em 31 de dezembro de 2016	1.117	1.117	8.745	4.527	1.153	3.118	-	17.543	
Adições	-	-	-	3.939	-	1.280	-	5.219	
Adições por combinação de negócios	-	-	2.654	-	7	-	505	3.166	
Baixas	-	-	-	(519)	(7)	-	-	(526)	
Em 31 de dezembro de 2017	1.117	1.117	11.399	7.947	1.153	4.398	505	25.402	
Amortização acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	(777)	-	-	-	(777)	
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(438)	(6)	-	-	(444)	
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	(1.215)	(6)	-	-	(1.221)	
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(418)	(7)	(20)	-	(445)	
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	(1.633)	(13)	(20)	-	(1.666)	
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.117	1.117	8.745	3.312	1.147	3.118	-	16.322	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.117	1.117	11.399	6.314	1.140	4.378	505	23.736	
Taxas médias de amortização anual em 2017 (%)	-		-	20	20	20	-		

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Ágios originados pelas aquisições dos negócios de locação de veículos mantidos pelas empresas Movida RAC, Apta Veículos, Representações Comerciais Ltda. adquiridas em 30 de novembro de 2013 e Movida Locação de Veículos Premium Ltda. adquirida em 10 de outubro de 2017.
- (ii) Refere-se a aquisição de pontos comerciais para lojas de locação de veículos, cujo alguns contratos não possuem vida útil definida.

12.2. Análise de redução ao valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida (“impairment”)

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa (“UGC”). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGC’s.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2017 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	Movida RAC	Movida GTF
Taxa de desconto (Wacc)	11,23%	11,23%
Taxa de crescimento	4,01%	4,01%

- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- O valor residual após dezembro de 2022 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações de locações por prazo indeterminado (perpetuidade) assumindo um crescimento real de 4,0% a.a.;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“mid period”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

13. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Montadoras de veículos	-	-	684.748	799.241
Outros fornecedores	55	-	31.314	49.678
Total	55	-	716.062	848.919

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. RISCO SACADO A PAGAR – MONTADORAS

Em moeda nacional (Instrução CVM 01/2016)	Taxa média (%) a.a.	Base	Vencimento	Consolidado							
				31/12/2017			Movimentação				31/12/2016
				Circulante	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Juros provisionados	Circulante	
Fornecedor Risco Sacado - Montadoras	13,91%	3 meses	2018	228.769	1.086.987	(1.323.922)	(41.093)	73.697		433.100	
Total Geral				228.769	1.086.987	(1.323.922)	(41.093)	73.697		433.100	

A Movida firmou convênios com instituições financeiras denominados "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compra de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às obrigações securitizadas.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento	Controladora										
				31/12/2017			Movimentação			31/12/2016				
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total		
Em moeda nacional														
Notas promissórias (iv)	8,0	116% do CDI	dez-2019	893	130.737	131.630	131.000	(557)	1.187	-	-	-	-	-
				893	130.737	131.630	131.000	(557)	1.187	-	-	-	-	-

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento	Consolidado										
				31/12/2017			Novos contratos			31/12/2016				
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional														
Finame (i)	8,82	Pré fixado - TJLP	dez-2024	893	2.764	3.657	-	-	(6.676)	(427)	482	2.409	7.869	10.278
CCB / Capital de giro (ii)	8,93	125,3% CDI / CDI + 2,17%	nov-2020	8.833	257.448	266.281	186.243	10.161	(103.295)	(35.019)	35.309	8.460	164.422	172.882
Consórcio (iii)	7,67	Pré fixado	nov-2018	957	-	957	431.000	41	(564)	(9)	245	690	554	1.244
Notas promissórias (iv)	7,90	114,6% do CDI	dez-2019	159.852	280.599	440.451	-	-	(1.903)	-	11.354	-	-	-
FNE (v)	8,62	Pré fixado	jun-2021	45.241	91.647	136.888	136.762	-	-	-	126	-	-	-
				215.776	632.458	848.234	754.005	10.202	(112.438)	(35.455)	47.516	11.559	172.845	184.404

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) **Finame** são financiamentos para investimentos em veículos utilizados nas operações. Parte dos contratos são remunerados a taxas de juros Pós-fixadas indexadas a “Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP”, e parte remunerada a taxas de juros pré-fixadas. Esses contratos têm como garantia os próprios veículos financiados, e não possuem cláusulas de compromisso.
- (ii) **Cédulas de crédito bancário (“CCB”)** são divididas em quatro contratos:
- a) três contratos possuem um saldo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 157.200 com vencimento em novembro de 2020 e são remunerados na média por 125,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ao ano. Um dos contratos supracitados, inclui uma captação de R\$100.000 efetuada em março de 2017 para o alongamento da estrutura de capital de terceiros.
- b) O quarto contrato, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$107.921 com vencimento em novembro de 2020 é remunerado pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais spread de 2,17% ao ano. Esse contrato de CCB possui cláusulas de compromissos de manutenção certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização (EBITDA). Estes compromissos são baseados no desempenho da sua controladora JSL S.A., também garantidora das operações. Estes compromissos descritos no contrato estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017.
- (iii) **Consórcio** são compromissos assumidos através de cotas para aquisição de veículos. A Movida assume a obrigação de pagamento total do valor do bem, no momento em que é efetivada a sua contemplação. O consórcio é remunerado a taxa média de 7,67% ao ano. Essa transação não possui cláusulas de compromisso.
- (iv) **Notas promissórias (“NPs”)** referem-se as notas comerciais de promessas de pagamentos firmados pela Movida GTF, Movida RAC e Movida Participações ao subscritor, são elas:
- a) **Movida GTF e RAC**
Em junho e setembro de 2017 foram efetuadas duas emissões de notas promissórias, de 30 unidades cada, valor unitário de R\$ 5.000 cada, totalizando R\$ 300.000 negociadas no mercado aberto. As NPs são remuneradas em 114% do CDI.
- b) **Movida Participações**
Em outubro de 2017 foram emitidas notas comerciais pela Controladora, a emissão foi realizada de forma única e o valor foi de R\$ 131.000, foram emitidas 131 notas com valor unitário de R\$ 1.000, com vencimento em novembro de 2019. As NPs serão remuneradas em 116% do CDI.
- As emissões de NPs da Movida GTF e Movida Participações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização (EBITDA). Todos os compromissos descritos nas NPs estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017.
- (v) **FNE** são financiamentos para alongamento da estrutura de capital de terceiros. Essa transação não possui cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros e outras restrições.

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017, incluindo manutenção dos índices financeiros conforme demonstrados abaixo:

Índices de desempenho da sua controladora JSL S.A

<u>Restrição</u>	<u>Limites</u>	<u>12 meses findo em 31/12/2017</u>	<u>12 meses findo em 31/12/2016</u>
Dívida líquida / EBITDA ajustado	menor que 3,5	1,90	2,26
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 2	4,70	3,71

Dívida financeira líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da JSL S.A., incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

EBITDA ajustado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acréscimo de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses, incluindo o EBITDA adicionado dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela JSL S.A.

Despesa financeira líquida: significa encargos da dívida, acréscimos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

Índices de desempenho da Movida

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/12/2017
Dívida Líquida / EBITDA	menor que 3,5	3,26
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,5	2,53

Dívida Financeira Líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, incluídos os estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos *Floor Plan*) as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*Hedge*) e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras de curto prazo.

EBITDA: significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora; e

Despesa financeira líquida: significa encargos da dívida, acréscimos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

15.1. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
Passivo circulante	Até dez de 2018	893	0,7	215.776	25,5
	2019	130.737	99,3	368.031	43,4
	2020	-	0,0	244.799	28,9
	2021	-	0,0	18.868	2,2
	2022	-	0,0	269	0,0
	2023	-	0,0	266	0,0
	2024 em diante	-	0,0	225	0,0
	Passivo não circulante		130.737	99,3	632.458
Total		131.630	100,0	848.234	100,0

15.2. Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos da seguinte forma:

- Finame e consórcio: garantidos pelos veículos e equipamentos financiados; e
- CCB: Parte está garantida por aval da controladora JSL S.A.;
- NPs: Parte está garantida pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. DEBÊNTURES

			31/12/2017			Movimentação			31/12/2016		
Modalidade-em moeda nacional	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão-Controladora	CDI+2,70/1,55	07/2022	15.901	398.016	413.917	400.000	(3.248)	17.165	-	-	-
			15.901	398.016	413.917	400.000	(3.248)	17.165			

Controladora

			31/12/2017			Movimentação			31/12/2016		
Modalidade-em moeda nacional	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão-Movida GTF	CDI+1,93	09/2018	306.042	-	306.042	-	(38.513)	35.274	10.418	298.863	309.281
1ª emissão-Controladora	CDI+2,70/1,55	07/2022	15.901	398.016	413.917	400.000	(3.248)	17.165	-	-	-
			321.943	398.016	719.959	400.000	(41.761)	52.439	10.418	298.863	309.281

Consolidado

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descrição	31/12/2017	
	1ª emissão Movida GTF	1ª emissão Movida Participações
a. Identificação do processo por natureza		
Valor da 1ª série	300.000	150.000
Valor da 2ª série	-	250.000
Valor total	300.000	400.000
Emissão	29/09/2015	15/07/2017
Vencimento	24/09/2018	15/07/2022
Espécie	Quirografárias	Quirografárias
Identificação na B3	JSLO 11	MOVI 11/21
b. Custos de transação incorridos	(114)	(111)
c. Taxa de juros efetiva a.a.%		
1ª série	CDI + 1,93%	CDI + 1,55 %
2ª série		CDI + 2,70%
d. Valor total da dívida	306.042	413.917

As debêntures emitidas pela Movida estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de certos indicadores financeiros. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. Os índices estão demonstrados abaixo:

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Restrição	Limites	12 meses findos em 31/12/2017
Dívida líquida / EBITDA	Menor que 3,5	3,26
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,5	2,53

Dívida Financeira Líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, incluídos os estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*Veículos Floor Plan*) as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*Hedge*) e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras de curto prazo.

EBITDA: significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora; e

Despesa financeira líquida: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

Especificamente para as Debêntures emitidas pela Movida GTF, as restrições são baseadas no desempenho do consolidado da controladora JSL S.A. que é a garantidora das operações, conforme demonstrado a seguir:

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/12/2017	12 meses findo em 31/12/2016
Dívida líquida / EBITDA ajustado	Menor que 3,5	1,90	2,26
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 2	4,70	3,71

Dívida financeira líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da JSL S.A., incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA ajustado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses, incluindo o *EBITDA* adicionado dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela JSL S.A.

Despesa financeira líquida: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

16.1. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
Passivo circulante	Até dez de 2018	15.901	3,9	321.943	44,7
	2019	73.736	17,8	73.736	10,2
	2020	74.280	17,9	74.280	10,3
	2021	125.000	30,2	125.000	17,4
	2022	125.000	30,2	125.000	17,4
Passivo não circulante		398.016	96,1	398.016	55,3
Total		413.917	100,0	719.959	100,0

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. ARRENDAMENTOS E COMPROMISSOS

17.1. Arrendamentos financeiros a pagar

Contratos de arrendamentos financeiros na modalidade de Finame *leasing* e arrendamentos financeiros para a manutenção da atividade operacional da Movida possuem encargos anuais pós e pré-fixados, e estão distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Vencimento	Encargos a.a. (%)	Movimentação								Consolidado		
			31/12/2017			31/12/2016			31/12/2017		31/12/2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Novos contratos combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
Leasing	até 12/2020	10,67%	57.140	6.938	64.078	2.286	4.764	(55.245)	(13.593)	12.465	56.080	57.321	113.401
Total			57.140	6.938	64.078	2.286	4.764	(55.245)	(13.593)	12.465	56.080	57.321	113.401

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento financeiro para as operações mencionadas acima.

As parcelas têm os seguintes vencimentos:

	Vencimento das parcelas	Consolidado	
		Valor Total	%
Passivo circulante	Até dez de 2018	57.140	89,2
	2019	3.010	4,7
	2020	3.928	6,1
Passivo não circulante		6.938	10,8
Total		64.078	100,0

17.2. Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se a locações firmadas em contratos com terceiros, principalmente, das lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das operações de *rent a car*.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em são os seguintes:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Mais de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Locações a pagar	54.506	44.894	28.078	13.197	69.848	210.525
Total	54.506	44.894	28.078	13.197	69.848	210.525

E como arrendador, a Movida possui os seguintes valores conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Locações a receber	185.443	139.799	51.115	3.776	2.082	382.215
Total	185.443	139.799	51.115	3.776	2.082	382.215

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários	3.923	-	10.153	5.179
INSS	37	-	3.751	3.086
FGTS	-	-	818	827
Provisões de férias e bônus	-	-	14.169	11.980
Outras	-	-	251	149
Total	3.960	-	29.142	21.221

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS e COFINS	1.762	2	7.111	4.298
IRRF	2.383	-	5.146	-
IPTU	-	-	675	-
ISS	-	-	815	-
Outros	172	1	1.102	884
Total	4.317	3	14.849	5.182

20. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Movida, no curso normal de seus negócios, apresenta demandas judiciais de caráter cível, trabalhista e tributário em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Depósitos</u>		<u>Consolidado Provisões</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	167	167	1.727	73
Trabalhistas	666	181	1.724	121
Total	833	348	3.451	194

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou a valores depositados em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos em juízo.

20.2. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme a segue:

				Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	11	-	11
Adições	73	927	-	1.000
Reversões	-	(817)	-	(817)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73	121	-	194
Adições	2.202	2.094	-	4.296
Reversões	(548)	(491)	-	(1.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.727	1.724	-	3.451

20.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Movida é parte de demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	11.772	1.848
Trabalhistas	7.244	2.545
Tributárias	440	263
Total	19.456	4.656

A Movida e seus assessores jurídicos entendem que as demandas na esfera cível, referem-se basicamente a reclamações de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por supostos acidentes de trânsito, colisões e sinistros envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual.

A Movida entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

21.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão a seguir apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Créditos fiscais:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	16.845	-	81.632	52.195
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	1.173	436
Constituição de ajuste a valor presente	-	-	-	5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	12.095	11.064
Outras provisões e reversões	214	230	3.242	81
Total créditos fiscais	17.059	230	98.142	63.781
Débitos fiscais:				
Depreciação econômica vs. fiscal	-	-	(114.047)	(78.033)
Imobilização leasing financeiro	-	-	(30.399)	(23.688)
Outras provisões e reversões	-	-	(276)	230
Total débitos fiscais	-	-	(144.722)	(101.491)
Total débitos fiscais líquidos	17.059	230	(46.580)	(37.710)
Classificados como:				
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante	17.059	230	18.410	230
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	-	-	(64.990)	(37.940)
Total débitos fiscais líquidos	17.059	230	(46.580)	(37.710)

21.2. Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante		
Imposto diferido a ser recuperado até 12 meses	2.964	14.861
Imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	95.178	48.920
Total tributos diferidos ativos	98.142	63.781
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante		
Imposto diferido a ser realizado até 12 meses	(66.430)	(61.311)
Imposto diferido a ser realizado em mais de 12 meses	(78.292)	(40.180)
Total tributos diferidos passivos	(144.722)	(101.491)

21.3. Conciliação do (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	62.005	39.697	90.313	49.360
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	-	1.095	12.212
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes	(21.082)	(13.497)	(31.079)	(20.934)
Equivalência patrimonial	26.223	13.519	-	-
Juros remuneração de capital - TJLP - recebimento	(5.780)	-	-	-
Juros remuneração de Capital - TJLP - pagamento	5.100	-	5.100	-
Despesas indedutíveis	-	-	900	(21)
Outras (adições) exclusões	-	(22)	509	3.755
IRPJ e CSLL apurados	4.461	-	(24.570)	(17.200)
Imposto de renda e contribuição social das operações continuadas				
Corrente	-	-	(3.332)	(3.139)
Diferido	4.461	-	(20.866)	(18.736)
Imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas				
Corrente e diferido	-	-	(372)	4.675
IRPJ e CSLL no resultado	4.461	-	(24.570)	(17.200)
Alíquota efetiva	-7,2%	0,0%	26,9%	34,8%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

21.4. Imposto de renda e contribuição corrente

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Passivo		
Provisão para IRPJ e CSLL	(3.332)	(3.139)
Provisão para IRPJ e CSLL (Descontinuada)	(372)	-
IRPJ e CSLL pagos	(3.704)	191
Total de IRPJ e CSLL a pagar	-	(2.948)
IRPJ e CSLL pago por estimativa	7.652	-
Total de IRPJ e CSLL antecipado / (a pagar)	7.652	(2.948)
Resultado		
Provisão de IRPJ e CSLL do exercício	(3.704)	(3.139)
Total	(3.704)	(3.139)
Composição dos pagamentos para efeitos do fluxo de caixa		
IRPJ e CSLL do exercício correntes antecipados	(11.356)	(191)
IRPJ e CSLL do exercício anterior	(2.948)	-
Total	(14.304)	(191)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social da Movida, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, é de R\$1.201.584, dividido em 213.491.586 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (710.154.564 em 31 de dezembro de 2016), reduzidos dos custos de transação incorridos na sua oferta inicial de ações "IPO" no montante de R\$ 24.003 líquido dos efeitos tributários, totalizando R\$1.177.581 (R\$715.629 – 31 de dezembro de 2016). Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 13 de janeiro de 2017, foi feito o grupamento de 710.154.564 ações ordinárias à razão de 5 (cinco) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, resultando em um total de 142.030.912 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal.

A Movida está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2. Oferta Inicial de Ações (“IPO”)

Conforme mencionado na nota explicativa 1, em 06 de fevereiro de 2017 a Movida concluiu seu processo de oferta pública inicial de ações – “IPO”. Como resultado da oferta, foram efetivadas a distribuição primária de 71.460.674 e a distribuição secundária de 6.741.573 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Com o evento supracitado, o capital social da Movida teve um aumento de R\$535.955. Desse total, R\$485.955 foi utilizado para aumento de capital imediato e o restante no montante de R\$50.000 foi destinado a conta de reserva de capital.

22.3. Distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social, da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está registrado na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 13.536 de dividendos referente ao exercício de 2017 líquidos de imposto de renda (montante R\$ 85.964 em 31 de dezembro de 2016, liquidados em fevereiro de 2017).

Em 28 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou e deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio, o mesmo será deduzido dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	Dividendos a pagar	Total
Distribuição de lucros	15.000	15.786
IRRF	(2.250)	(2.250)
Total	12.750	13.536

22.4. Plano de remuneração baseado em ações

Em 13 de janeiro de 2017, por meio de (“AGE”), foi aprovada a criação do programa de ações restritas da Movida aos Administradores, empregados e prestadores de serviços da Movida.

O programa tem por objetivo permitir que os beneficiários recebam ações restritas com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários; e (c) possibilitar à Companhia ou às controladas atrair e manter a ela(s) vinculados os beneficiários.

Os prêmios concedidos aos beneficiários, somados às opções ou outros direitos de recebimento de ações de emissão da Companhia no âmbito de programas de opção de compra de ações ou programas de remuneração baseada em ações de emissão da Companhia a serem futuramente aprovados, poderão conferir direitos sobre um número de ações que não exceda, a qualquer tempo, 5% (cinco por cento) do capital social total e votante da Companhia em bases totalmente diluídas.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.5. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

23. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
		Reclassificado nota explicativa 2.30
Receita bruta	2.586.815	1.930.361
(-) Deduções da receita		
Impostos incidentes sobre as receitas	(105.823)	(90.202)
Devoluções	(1.493)	(3.537)
Descontos concedidos	(11.516)	(6.009)
Receita líquida total	2.467.983	1.830.613

Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	12.077	174	47.018	25.273
Receita de variação cambial	-	-	147	103
Juros recebidos	-	-	4.809	5.179
Outras receitas financeiras	-	-	3.913	4.922
Receita financeira total	12.077	174	55.887	35.477
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.975)	-	(99.555)	(60.437)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	-	-	(12.465)	(21.463)
Juros de risco sacado – montadoras	-	-	(73.697)	(56.044)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	(400)	(7.236)
Perda apurado nos swaps (Hedge) de câmbio e taxa de juros	-	-	-	(12.677)
	(18.975)	-	(186.117)	(157.857)
Outras despesas financeiras				
Despesas com taxas e imposto financeiros	(1.610)	(10)	(9.730)	(7.472)
Desconto concedidos	-	-	(1.588)	-
Juros de outros passivos	(7)	-	(20.247)	(12.070)
Despesa financeira total	(20.592)	(10)	(217.682)	(177.399)
Resultado financeiro líquido	(8.515)	164	(161.795)	(141.922)

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
				Reclassificado nota explicativa 2.30
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	-	(1.376.456)	(973.479)
Despesas com pessoal (i)	(6.628)	-	(192.316)	(149.748)
Reparos e manutenção de frotas	-	-	(127.603)	(90.329)
Depreciação e amortização	-	-	(74.243)	(71.926)
Gastos com veículos	-	-	(67.472)	(61.993)
Impostos, taxas, seguros, multas	(104)	(176)	(71.634)	(68.742)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(22.391)	(20.932)
Serviços contratados de terceiros	(742)	(52)	(84.501)	(64.777)
Aluguel de imóveis	(3)	-	(85.560)	(79.153)
Água, energia, telefone (utilidades)	-	-	(17.524)	(13.087)
Perdas efetivas das contas a receber	-	-	(27.321)	(26.816)
Comunicação e publicidade	-	-	(35.019)	(26.817)
Manutenção e conservação predial	-	-	(4.801)	(2.871)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos (ii)	-	-	69.352	62.566
Custo de veículos avariado e sinistrados (iii)	-	-	(86.476)	(42.258)
Outras despesas	872	-	(11.910)	(8.969)
	(6.605)	(228)	(2.215.875)	(1.639.331)
Custo da prestação de serviços	-	-	(446.657)	(412.868)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	-	(1.376.456)	(973.480)
Despesas administrativas e comerciais	(8.230)	(228)	(318.881)	(205.541)
Outras despesas operacionais	-	-	(122.354)	(58.930)
Outras receitas operacionais	1.625	-	48.473	11.488
	(6.605)	(228)	(2.215.875)	(1.639.331)

- (i) Os créditos extemporâneos reconhecidos sobre INSS no montante de R\$2.309 estão alocados na conta de origem demonstrada nessa nota explicativa.
- (ii) Os créditos extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$9.206 estão alocados na linha de créditos de PIS e COFINS sobre insumos.
- (iii) No consolidado, referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 48.473 (R\$ 11.488 em dezembro de 2016).

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

No quadro a seguir, nas rubricas de Clientes, Fornecedores, Contas a pagar e adiantamentos, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre partes relacionadas.

Ativo	Dividendos a receber		Partes relacionadas	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Transações com controladora				
JSL S.A.	-	-	-	1.155
	-	-	-	1.155
Transações com controladas				
Movida GTF	14.450	33.721	-	-
Movida RAC	7.938	3.176	-	-
	22.388	36.897	-	-
Total do ativo	22.388	36.897	-	1.155

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Dividendos a pagar		Partes relacionadas		Outras contas a pagar	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Transações com controladora						
JSL S.A.	9.000	-	-	106	-	-
	9.000	-	-	106	-	-
Transações com controladas						
Movida GTF	-	-	-	-	1.311	-
Movida RAC	-	-	-	-	2	-
	-	-	-	-	1.313	-
Transações com partes relacionadas						
CS Brasil	-	-	-	1	4	-
	-	-	-	1	4	-
Total	9.000	-	-	107	1.317	-

Ativo	Consolidado				Especificação
	Partes relacionadas		Clientes		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Transações com controladora					
JSL S.A.	890	1.154	138	76	Locação operacional / Ressarcimento de despesas / JCP
	890	1.154	138	76	
Transações com partes relacionadas					
JSL Concessionárias	470	2.347	2.841	10.574	Ressarcimento de despesas (i)
JSL Leasing	25	121	793	121	Locação Operacional
JSL Corretora	-	-	21	91	Locação Operacional / CSA/ Ressarcimento de despesas (i)
JSL Locações Pesados	-	-	4	2	Locação Operacional
CS Brasil	1	2	11	36	Locação Operacional / CSA/ Ressarcimento de despesas (i)
Mogi Passes	-	-	2	-	
	496	2.470	3.672	10.824	
Total	1.386	3.624	3.810	10.900	

Passivo	Consolidado				Especificação
	Partes relacionadas		Fornecedor e Debêntures		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Transações com controladora					
JSL S.A.	128	3.848	317.925	2.250	Debêntures / Locação Operacional / Ressarcimento de despesas (i)
	128	3.848	317.925	2.250	
Transações com partes relacionadas					
CS Brasil	35	709	929	449	Locação Operacional / Ressarcimento de despesas (i)
JSL Concessionárias	37	1.042	578	850	Locação Operacional / Ressarcimento de despesas (i)
JSL Locações Pesados	1.005	327	-	-	Locação Operacional / Ressarcimento de despesas (i)
JSL Empreendimentos	-	19	19	19	Locação Operacional / Ressarcimento de despesas (i)
	1.077	2.097	1.526	1.318	
Total	1.205	5.945	319.451	3.568	

i) A Administração, por meio de um centro de serviços administrativos (“CSA”), compartilha despesas corporativas entre as empresas do Grupo JSL, através de rateio e reembolso de despesas.

26.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

As transações entre partes relacionadas para o consolidado está demonstrada a seguir:

Resultado	Consolidado							
	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços / despesa administrativa		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Transações com controladora								
JSL	1.959	28.672	(1.651)	(18.865)	4.646	304	(4.646)	(2.396)
	1.959	28.672	(1.651)	(18.865)	4.646	304	(4.646)	(2.396)
Transações com controladas								
Movida GTF	-	1.599	-	(32.951)	-	-	-	-
Movida RAC	-	32.951	6	(1.599)	-	-	-	-
	-	34.550	6	(34.550)	-	-	-	-
Transações com partes relacionadas								
CS Brasil	155	548	(13)	(274)	223	51	(223)	(11)
JSL Concessionárias	-	-	(1.352)	(587)	141.211	102.559	(135.869)	-
JSL Empreendimentos	-	-	(228)	(393)	-	-	-	-
JSL Locações Pesados	2.659	10.575	(11.267)	(2.761)	7.638	63	(7.638)	(295)
	2.814	11.123	(12.860)	(4.015)	149.072	102.673	(143.730)	(306)
Transações com membros da administração								
	-	-	(317)	(290)	-	-	-	-
	-	-	(317)	(290)	-	-	-	-
Total	4.773	74.345	(14.822)	(57.720)	153.718	102.977	(148.376)	(2.702)

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Movida de por meio de acordo comercial poderá vender para a sua controladora JSL S.A. veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

26.3. Remuneração dos administradores

Para o exercício findo 31 em dezembro de 2017, a remuneração com encargos paga ao pessoal chave da Administração foi de R\$ 5.136 (R\$1.901 em 31 de dezembro de 2016), na controladora e no consolidado. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de opções divulgado na nota explicativa 22.4, cujas outorgas de ações não foram aprovadas até o momento.

Apesar de não ter ocorrido outorga no plano estabelecido diretamente na Movida devido à recente criação de seu programa, alguns administradores da Movida receberam outorga de ações do plano existente em sua controladora JSL S.A., cujo custo foi por ela transferido para a Companhia e integra o valor de remuneração mencionado acima.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto, na sua maior parte, faz a auto-gestão dos riscos de sinistros de sua frota.

A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos conforme tabela abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local	Veículos / Equipamentos		Importância Segurada	Vigência
			Quantidade	Tipo		
Movida RAC	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Brasil	Total da frota (i)	Veículos	604	19/10/2017 à 11/04/2018

(i) A Movida, para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada, que visam atender somente a avaria de terceiros. A Movida não possui seguros para frotas próprias.

28. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 31 de agosto de 2016, a Movida, como parte do projeto de sua controladora JSL S.A. de estruturar os negócios do seu grupo econômico, concluiu a transferência de ativos e passivos das unidades de negócios de locação de veículos pesados, máquinas e veículos leves com serviços agregados (motorista), que eram geridos pela controlada Movida GTF, para outras empresas do mesmo grupo econômico, através de cisão parcial.

O objetivo da referida operação foi readequar as suas linhas de negócios com a alocação dos ativos e passivos para as empresas que desenvolvem atividades correspondentes.

Abaixo demonstramos os valores de ativos e passivos, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa das operações mantidas para distribuição aos acionistas em 31 de dezembro de 2016 e o valor residual em 31 de dezembro de 2017, após efetuada a referida reestruturação.

i) Balanços patrimoniais:

Ativo	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizado	-	4.585	Empréstimos e financiamentos	-	3.585
Total do ativo	-	4.585	Total do passivo	-	3.585

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Demonstrações dos resultados:

	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida da prestação de serviços e da venda de ativos	30.561	48.026
(-) Custo da prestação de serviços	(18.612)	(22.588)
(-) Custo da venda de ativos	(10.855)	(3.078)
(=) Custo total	(29.467)	(25.666)
(=) Lucro bruto	1.094	22.360
Despesas administrativas e comerciais	(7)	(3.239)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	(11)	17
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	1.076	19.138
Receitas financeiras	20	734
Despesas financeiras	-	(7.660)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.096	12.212
Impostos e contribuições sobre o lucro	(373)	(4.675)
(=) Lucro líquido do exercício	723	7.537

iii) Demonstrações dos fluxos de caixa:

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucros antes do imposto de renda	1.096	12.212
Ajustes para:	11.350	8.996
Depreciação / amortização	495	5.918
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	10.855	3.078
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	8.029
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	-	12.005
Despesas antecipadas	-	18
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	-	(3.865)
Contas a pagar e adiantamentos	-	(129)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12.446	29.237
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	130.289
Redução em empréstimos e financiamentos, líquidos	(3.585)	(93.531)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de investimento	(3.585)	36.758
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	8.861	65.995

28.1. Movimentação de ativos e passivos mantidos para distribuição aos acionistas

Apresentamos a seguir a movimentação dos ativos e passivos mantidos para distribuição aos acionistas e que foram objeto da reestruturação societária realizada em 31 de agosto de 2016:

	Saldo		Movimentações	Saldo
	31/12/2016	Depreciação (i)	realizadas nos	31/12/2017
			ativos e passivos	
			(ii)	
Ativo				
Imobilizado líquido	4.585	(495)	(4.090)	-
Total Ativo	4.585	(495)	(4.090)	-
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	3.585	-	(3.585)	-
Total Passivo	3.585	-	(3.585)	-

- (i) A Movida continuou depreciando os ativos, uma vez que estes tiveram como destinação outras operações da JSL S.A.
- (ii) Refere-se a movimentação ocorrida no período por vendas efetuadas para a sua controladora JSL S.A. Os ativos e passivos remanescentes estão comprometidos para serem transferidos para as outras empresas controladas pela JSL S.A., sendo a distribuição altamente provável, conforme determinação do

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Os ativos estão sendo transferidos por meio de venda.

29. LUCRO POR AÇÃO

i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria.

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	66.466	39.697
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	<u>206.247.627</u>	<u>145.807.397</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (i)	0,3223	0,2723
Lucro das operações continuadas		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	65.743	32.195
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	<u>206.247.627</u>	<u>145.807.397</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (i)	0,3188	0,2208

- (i) Em 06 de fevereiro de 2017, a Movida aprovou agrupamento de ações mediante a “AGE”, reduzindo a fração de ações de 5 (cinco) para 1 (uma) ações ordinárias representativas do capital social da Movida, conforme descrito na nota explicativa 22.1. O agrupamento de ações foi refletido no fator de cálculo por ação para o exercício de 2016, de acordo com pronunciamento contábil CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação.

A Movida não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 / IAS 07 - Demonstrações dos fluxos de caixa.

	<u>31/12/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2016</u>
Adições de imobilizado feitas por financiamento:		
Total das adições do imobilizado (nota explicativa 11)	2.152.030	1.737.832
Adições por financiamento / arrendamento mercantil que não afetaram caixa	(2.286)	(60.041)
Por imobilizado capitalizado através de fornecedor não liquidado	114.493	-
Variação do saldo de risco sacado – montadoras (captações e amortizações de principal – nota explicativa 14)	<u>236.934</u>	<u>72.394</u>
Total das aquisições de imobilizado que afetaram fluxo de caixa	2.501.171	1.750.185
Demonstração dos fluxos de caixa		
Imobilizado operacional	(2.491.677)	(1.722.155)
Imobilizado para Investimento	<u>(9.494)</u>	<u>(28.030)</u>
Total das adições no imobilizado	(2.501.171)	(1.750.185)

Movida Participações S.A. e suas controladas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social na demonstração do fluxo de caixa considera também a mesma informação das operações descontinuadas, conforme demonstrado abaixo:

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	90.313	49.360
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas (nota 29)	1.096	12.211
Lucros antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	91.409	61.571

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação da Movida GTF pela Controladora

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2018 foi aprovado os termos e condições da proposta de incorporação em 2018, pela Companhia, de sua controlada integral Movida GTF em data a ser definida pela Companhia.

A Incorporação busca simplificar a estrutura organizacional do grupo econômico do qual participam a Companhia e a Movida GTF, reduzindo os custos administrativos e otimizando suas estruturas para racionalização e simplificação operacional.

Dado que a Movida GTF é controlada integral da Companhia:

a) a Incorporação não ensejará aumento de capital da Companhia, tampouco emissão de novas ações da Companhia, não havendo que se falar em relação de substituição, diluição dos atuais acionistas da Companhia ou direito de recesso;

b) a Incorporação não resultará na exposição da Companhia ou de seus acionistas a riscos adicionais àqueles aos quais a Companhia já está exposta, uma vez que representará, essencialmente, a transferência de ativos, bens, direitos e obrigações já indiretamente detidos pela Companhia mediante a participação que essa detém na Movida GTF.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e acionistas da Movida Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Movida Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Movida Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

Veja Notas 2.22 e 23 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui na rubrica de receita líquida, o montante de R\$ 2.467.983 mil, decorrentes de serviços de locação de veículos, gestão e terceirização de frotas e venda de veículos destinados a locação decorrente da renovação de frotas. O reconhecimento da receita requer um controle minucioso para identificar o momento em que a Companhia transfere substancialmente ao cliente os riscos e benefícios dos serviços, dos veículos vendidos e deixa de manter envolvimento na gestão do ativo. Devido à relevância do montante da receita, à necessidade de controles auxiliares na determinação do momento em que os riscos e benefícios são transferidos para a contraparte e ao julgamento envolvido na determinação do momento em que a Companhia deixa de manter envolvimento na gestão do ativo, que pode afetar o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

– Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de prestação de serviços e vendas, em especial a identificação do momento em que a Companhia transfere substancialmente ao cliente os riscos e benefícios dos serviços e/ou dos veículos destinados a locação vendidos e deixa de manter envolvimento na gestão do ativo;

- Em base amostral, testamos se os critérios para reconhecimento contábil da prestação de serviços e das vendas foram atendidos e realizamos testes documentais, bem como avaliamos a contabilização das receitas no período adequado, analisando para o período crítico dos últimos dias do mês de dezembro de 2017 a ocorrência de receitas reconhecidas indevidamente, caso os riscos e benefícios não tenham sido transferidos aos clientes até 31 de dezembro de 2017;
- Avaliação dos cancelamentos e devoluções ocorridos em janeiro de 2018; e
- Também consideramos a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas.

As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à receita de prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e consequentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento de receitas de prestação de serviços e venda de veículos destinados a locação utilizados na prestação de serviços, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Vida útil econômica e estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação

Veja Notas 2.12 e 11 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui na rubrica de imobilizado o montante de R\$ 2.740.356 mil, relativo a veículos destinados a locação. A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica e valores residuais, utilizadas para a mensuração desses ativos, em especial para determinar a vida útil econômica dos veículos, base para o cálculo dos encargos de depreciação, e determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante os encargos de depreciação registrados no exercício corrente e a serem registrados no futuro, assim como o resultado na venda desses ativos. Em função do nível de julgamento destas estimativas e do impacto que eventuais mudanças nestas premissas poderia trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. – Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e do valor residual dos veículos destinados a locação;
 - Avaliação das premissas com base em dados internos da Companhia e suas controladas (estratégias e planos de negócio) utilizadas para determinar a adequação do uso da vida útil econômica estimada dos veículos destinados à locação e do valor residual esperado destes, tais como período e valor esperado de venda;
 - Recálculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício considerando também o valor residual atribuído ao ativo; e
 - Avaliação da adequação das divulgações em notas explicativas.
- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo do imobilizado relativo aos veículos destinados à locação, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja Notas 2.15 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria – Como nossa auditoria conduziu esse assunto

A Companhia e suas controladas possuem na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, individual e consolidado, os montantes de R\$ 17.059 mil e R\$ 98.142 mil, respectivamente, provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que foram considerados pela Companhia como recuperáveis com base em estudos realizados da projeção de geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer um alto grau de julgamento na determinação das premissas e adequada interpretação de leis tributárias. O valor recuperável dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas premissas inadequadas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos estudos de projeção de geração de lucros tributáveis, em especial a extração, preparação e disponibilização de bases para os responsáveis pelos estudos de recuperabilidade;
- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, incluindo expectativa de crescimento, inflação, bem como comparamos com dados históricos, dados do setor e/ou dados de mercado e efetuamos análise de sensibilidade;
- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, da base fiscal utilizada para o cálculo dos impostos diferidos era apropriada, tendo como referência a legislação tributária vigente; e

– Análise da adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas.

No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais não foram registrados pela administração por terem sido considerados imateriais. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que no tocante à sua recuperabilidade, os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes das reclassificações descritas na nota 2.30, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações com data de 22 de março de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 examinamos os ajustes nos valores correspondentes das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de Março de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães

Contador CRC RJ-092095/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 21.314.559/0001-66

NIRE 35300472101

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Movida Participações S.A. ("Companhia"), no exercício da competência prevista no artigo 163 da Lei 6.404/76, em reunião realizada nesta data, após o exame das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31.12.2017, conclui, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório de Revisão dos Auditores, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e que estão em condições de serem apresentadas à Assembleia de Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 2018.

Luiz Augusto Marques Paes

Márcio Álvaro Caruso

Octávio Ferreira de Magalhães

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2017, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 20 de março de 2018.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima

Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Movida Participações S.A. referente ao exercício de 2017, emitido nesta data.

São Paulo, 20 de março de 2018.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima

Contador

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção no parecer dos auditores